FABIO

SUBIU COMO UM ROJÃO!



Do ostracismo, da noite para o dia, passou a gozar de imensa popularidade. É o heroi do dia, uma esperança para a finalissima.

NOSSA OPINIÃO

TODOS AFIADOS

Está perfeitamente claro que teremos um campeonato super-brilhante em 51. Tudo nos leva a crer no seu absoluto exito, desde o entusiasmo incomum já visto nos primeiros jogos, antes da interrupção, até os preparativos intensos, frequentes, dos 15 concorrentes. São raras as exceções e mesmo estas correm por conta da fraqueza economica de alguns clubes. O Comercial e Jabaquara, por exemplo, não fizeram outra coisa senão apanhar, e apanhar feio, decepcionando sua minguada torcida, provocando comentarios desairosos do publico. Todavia, ninguem ignora que ambos estão em dificil situação economica, enfrentando obstaculos que somente por um milagre conseguirão superar. Fora desses maus exemplos de capacidade tecnica, não temos senão palavras de estimulo e entusiasmo com relação ao comportamento dos participantes.

Se é verdade, em outro exemplo, que o São Paulo não tem correspondido totalmente, para citar um dos grandes, por outro lado, não se desconhece que sua diretoria anda fortemente empenhada em fortalecer o plantel. Não tem havido um minuto de repouso dos responsaveis na tarefa de solucionar as dificuldadese tecnicas que prejudicam a regularidade de produção do onze. Os claros acabarão por ser cobertos e a campanha do clube sustentada por uma série de bons resultados.

O Corinthians tambem revela ligeiros traços de imperfeição, que podem ser reparados sem muitos embaraços. Aliás, o seu presidente, veterano e experiente, mais de uma vez, tem tentado suprir as deficiencias, procurando aqui e ali os elementos imprescindiveis ao complemento de seu programa tecnico. Além do mais, de ano para ano, parece crescer o pontencial tecnico do clube, já antecipando que suas probabilidades para 51 aumentaram sensivelmente. A prova é que vem fazendo bonita figura, no momento. Quem foi vê-lo em luta com o Bangu voltou do Pacaembú impressionado com o equilibrio tecnico de suas linhas.

Do Palmeiras é dispensavel falar, tendo-se em conta o magnifico preparo do seu conjunto, agora empenhado no levantamento de mais um titulo. A Portuguesa de Desportos marchou, decididamente, para a solução dos seus problemas tecnicos, havendo conseguido otima cotação no conceito geral dos afeiçoados. Ha quem diga, entre outras coisas, que dispõe de um onze mais aparelhado do que o do Palmeiras, tido pela maioria como o mais capaz da hora que passa.

Ora tudo isso e mais a contribuição dos clubes do interior nos levam a admitir que um novo recorde de interesse popular será quebrado em 51. De resto, os primeiros jogos já trouxeram excelentes media, a maior de todos os tempos, bom prenuncio para o futuro. Santos e Campinas, alem de Piracicaba, para tanto muito estão colaborando, valendo realçar aqui os santistas levam alguma desvantagem em relação à Campinas por só ter nesta localidade um clube que, realmente, se empenha em ajustar seu quadro: o Santos. O Jabaquara e a Portuguesa Santista são organizações sem vida, que passam o tempo vegetando inutilmente, nada realizando para o proprio progresso.

Perspectivas, portanto, animadoras no panorama coletivo, com uma ou outra restrição, que não chegam a empanar o sucesso geral. Este parece definitivamente assegurado, tanto mais que novos reforços de primeira categoria devem, a qualquer momento, virem preencher as fileiras dos quadros menos categorizados.

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Nilton, que seria mais proveitoso para o Corintians se os seus pupilos reclamassem menos contra as decisões do arbitro e se evitassem quanto possivel as faltas?

Por ocasião do jogo contra o Bangu, observando como sempre observo a conduta individual dos jogadores, notei que Luizinho, diversas vezes, dirigiu-se a Mario Viana e que este, depois da segunda ou da terceira vez, chamou Claudio, capitão do quadro, para fazer sentir que não estava disposto a tolerar o procedimento do seu capitaneado. Depois, foi Carbone quem se julgou no direito de divergir, por gestos e verbalmente, das decisões do apitador. Não entro no merito da questão, para dizer se Mario Viana errou ou não. Sou de parecer que um jogador, por mais errado que seja o arbitro, deve permanecer calado porque não adianta nada reclamar e as reclamações têm, no mais das vezes, efeito contraproducente, já que o juiz, irritado pelas mesmas pode tomar medida extrema, que causará maior prejuizo ao conjunto. Creio que você, se ainda não fez, poderia fazer Luizinho compreender isso, estendendo a lição aos demais. Quanto às faltas focalizo Baltazar. Ele está pegando muito nos adversarios. Constantemente usa dos braços e das mãos, para se apoiar, para empurrar para se agarrar. Esses recursos ilicitos só causam prejuizos. As faltas, na sua cobrança, paralisam a luta e isso sempre acontece quando o Corintians está atacando, é claro, porque a bola está na area contraria. Então, quem leva grande vantagem é o adversario. Seria melhor perder a bola, do que fazer uma falta. Você pode dizer alguma coisa, a respeito, ao "cabecinha de ouro" e faça com que os outros tambem ouçam. Você já pensou nisso?...

MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher Casais sem filhos Gordura Magreza. Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm R. Felipe de Oliveira. 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir. Resp GERALDO BRETAS

Dir Ger LUIZ VEDROSI

N.o do dia Capital Cr$ 1,20 — Interior Cr$ 1,50

TOQUES & RETOQUES

Foi muito bonita a vitoria do Palmeiras. Não obstante, voltamos a insistir num ponto: é preciso abrir o jogo para as extremas, sem o que será muito dific a conquista de tentos. Foi grande o dominio. Durante os noventa minutos o campeão paulista bombardeou o Juventus, e no entanto conseguiu apenas um gol. Felizmente, para nós, esse gol valeu a vitoria. Mas se, num dos seus contra-ataques, sempre perigosos, o Juventus tivesse obtido o empate, não sabemos o que poderia ter acontecido. O jogo continuo pelo miolo torna mais facil a obstrução. Parece-no. que seria aconselhavel o lançamento mais constante dos pontas. Não com Lima recuado, como jogou ontem, mas com Lima e Rodrigues bem adiantados, atuando proximo às laterais. Isso tornaria menos perigosos os contra-ataques, uma vez que os medios contrarios teriam de ficar de sobreaviso, cuidando dos nossos ponteiros. Para compensar o avanço dos extremas, um dos meias recuaria, para fazer companhia a Jair no meio do campo, ajudando-o na construção. Ponce, ou Liminha, alternadamente, poderiam se encarregar do trabalho de entrar na area. Isso seria o suficiente para "abrir" o jogo contrario. Assim se tornaria mais provavel a conquista de tentos. O acumulo de gente na area contraria explica, de certa forma, o fato de todos os arqueiros estrangeiros jogarem bem contra quadros nacionais. Para o jogo final deve o Palmeiras entrar prevenido, a fim de ficar a salvo de uma surpresa, que não está longe de acontecer. E' melhor prevenir e remediar a tempo, do que ficar depois lamentando os erros, como aconteceu na Copa do Mundo.

oooOooo

Houve momentos, na luta de anteontem, em que o Palmeiras se lançou à frente, na ansia de aumentar a contagem. Todos avançavam, inclusive Luiz Vila, que muitas vezes se postou na entrada da area juventina, impulsionando o ataque. E' natural esse entusiasmo, mas é muito perigoso. Está certo que, espicaçado pelo desejo de revidar os 4 a 0, os esmeraldinos sintam impetos de golear o adversario. Precisa ficar entendido, porem, que não há vantagem nesses exageros, que, em suma, vão ao encontro dos desejos dos contrarios, que buscam, retraindo-se, justamente atrair nossos jogadores, objetivando surpreende-los ao surgir a ocasião. Luis Vila foi um colosso, novamente, realizando uma partida de meritos. Tudo o que fez, entretanto, teria ido por agua abaixo se os italianos, porventura, houvessem alcançado o empate. O mal tipico do futebol brasileiro é esse de se deixar embair pela ilusão de um dominio facil, e esteril. Vale mais jogar menos, e vencer por maior numero de gols, do que pressionar constantemente e vencer a duras penas, como aconteceu.

oooOooo

Por falar em toques e retoques, veio à lembrança um problema que existe na Portuguesa de Desportos e que, a esta altura, deve preocupar seus dirigentes. Trata-se de arranjar um substituto para Nininho. Não que ele seja insubstituivel, mas porque, pelas suas caracteristicas, é o unico capaz de manter o padrão que foi o traço principal dos antigos ataques lusos. Nininho é o unico, a bem dizer, que joga de primeira na ofensiva, procurando manter, sempre latente, a velocidade que é a sua caracteristica. Quando ele não joga, o ataque para. Renato, embora mais lucido, mais classico, concorre para diminuir o "train" de jogo. Vai ser reiniciado o campeonato e provavelmente, até lá, Nininho estará novamente no quadro. Mas parece oportuno, desde já, pensar num substituto.

CRONICA INTERNACIONAL

O ZIZINHO EUROPEU

PIERRE SANDERS

Estando a disputa da Taça Rio na sua fase final, é logico e perfeitamente compreensivel que as atenções dos torcedores, do mundo todo, estão voltadas para o Rio de Janeiro. Um a um foram sendo eliminados os demais concorrentes europeus. Só o Juventus, ultrapassando, aliás, as previsões mais otimistas, chegou à finalissima. E' a classe do futebol italiano, é a categoria da Azzurra que novamente se faz sentir. Desde o desaparecimento dos inesqueciveis craques do Torino, nunca mais teve a Italia papel tão saliente em torneios internacionais. Estão orgulhosos, com justa razão, os afeiçoados peninsulares. Ainda que, na ultima batalha, venha a cair o seu representante, é fora de duvida que ele já fez muito. Fez o suficiente para redimir a Azzurra dos insucessos na Copa do Mundo. Fez o quanto exigia o prestigio do futebol italiano, aureoado com dois titulos de campeão do mundo. Se, a principio, houve temor na Italia pela sorte do Juventus, hoje está arraigada a convicção de que ele está apto a representar e refletir perfeitamente o nivel atual "calcio".

A noticia da supreendente resistencia que o Juventus ofereceu ao Palmeiras, na primeira das finais, encheu de orgulho os italianos, que agora já se debruçam nos aparelhos de radio mal disfarçando a esperança — que é sempre a ultima que morre — da conquista de um titulo que, se ao partir o Juventus parecia impossivel, hoje está praticamente ao alcance de suas mãos. Nesta hora em que, no mundo inteiro, ou melhor dito, no Velho Mundo, faz-se um hiato nas atividades futebolisticas, o Torneio Internacional Interclubes, com a sua sequencia de emoções e surpresas, preenche totalmente a fome de emoções dos torcedores, mantendo intacta a sua curiosidade e o seu interesse pelas coisas do futebol. Parece que todos, na Europa estão satisfeitos. Em Viena, guarda-se com carinho a espetacular vitoria do Austria contra o Nacional. Afinal, vencer os campeões do mundo, em campo neutro, é façanha digna de verdadeiros mestres. Na França, cerca-se o Olimpique de uma aureola de simpatia. Pelo que fez na Taça Rio, e pelo que poderia ter feito. A convicção é geral de que o clube de Nice honrou as tradições do futebol gaulês. Até em Portugal reina contentamento. Soube o Sporting manter-se à altura do seu prestigio, demonstrando, acima de tudo, uma linha de conduta que impressionou fortemente a todos que o viram em ação.

CAMPEONATO ALEMÃO

Terminou, há pouco, o campeonato alemão. Foi disputado entre os vencedores das diversas zonas: Hamburg (Norte), Nuremberg (Sul), Kaiserlautern (Sudoeste), Tennis Borussia (Berlim), Furth (vice-campeão Sul), Saint-Pauli (Vice-campeão do Norte), Preussen de Munster (vice-campeão do Oeste). Vencendo, na final, o Preussen de Munster, por 2 a 1, o Kaiserlautern sagrou-se campeão germanico. Militam, no gremio campeão de 51, que tem sua sede na cidade do mesmo nome, no Norte do Palatinado, os famosos irmãos Fritz e Omar Valter, que desfrutam grande prestigio na Europa Central. O primeiro — Fritz — é um meia de grandes recursos. Uma especie de Zizinho europeu. O segundo é medio brilhante campanha de seu pride ala.

Eu sou do contra

E'... nós temos que ficar por aqui, roendo ossos. Na semana passada, neste pedaço de coluna, eu bronquiei com o negocio das semi-finais. Deveriam realizar uma no Rio e outra aqui, porque nelas estava em jogo um dos quadros. Aliás, seria lógico, seria equitativo que assim fosse. No entanto, o direito da força prevaleceu. A C.B.D. não quiz muita conversa. Mas, o castigo... para o Vasco, veiu. O nosso Palmeirão não perdeu e, assim, com Maracanã e tudo, se classificou. Como foi possivel realizar uma semi-final dos italianos aqui e outra no Rio, seria possivel trazer uma das outras semi-finais para cá. Agora, estamos nas finais. Nelas jogarão um quadro paulista e um quadro italiano. Por que realizá-las no Rio de Janeiro? Se o finalista brasileiro fosse o Vasco, estaria certo, porque no Rio êle tem sua torcida, está mais ambientado. Mas, um dos finalistas é o nosso representante e está mais do que claro que, pelo menos um dos dos cotejos, deveria ser aqui. A tabela, que acompanha o regulamento marca os dois jogos para o Rio e é sabido que os italianos só querem jogar lá. Mas, eu não esqueço que a tabela também marcava duas das semi-finais aqui e nós só tivemos uma. Como a C.B.D. ajeitou o negocio para nos tirar uma partida, poderia ajeitar para nos dar uma agora. Essa história de regulamento, é velha. Quando ela quer, ela arranja tudo. O que não está certo é nós ficarmos a ver navios, nas finalissimas, jogando um quadro da casa. Eu não me conformo com isso. Diz o proverbio, que quem vive aprende. Infelizmente, porém, nós, os paulistas, nunca aprendemos. Eu, por exemplo, já estou cansado de levar a pior [illegible] sul-americanos tem sido assim, no Campeonato do Mundo idem e agora a história é identica. Será que isso não tem fim? Quando vamos tomar uma providencia energica, para o epilogo dessa coisa toda?

JOÃO TEIMOSO

ENTRE RISOS E VAIAS DO PUBLICO!

Aplausos hoje, apupos amanhã – Craques que sobem e descem – Mãos que afagam e apedrejam – Antoninho, um exemplo tipico – Uma só curva no grafico de Mauro – Luizinho, o irreverente e Pinga, o dispersivo

Apausos hoje, apupos amanhã. Isso acontece em todas as profissões e com mais razão no futebol, onde o torcedor se exalta, se apaixona, se irrita e perde as estribeiras por qualquer coisinha. Poucos são os que se livram desta lei: aplausos hoje, apupos amanhã. Bem maior é o numero de craques oscilantes, que ora sobem muito alto, ora descem demais, provocando magoa e decepção. Cremos que, mesmo assim, esses craques que oscilam são mais felizes do que aqueles que se conservam sempre numa linha de medioeridade, à margem das criticas mas tambem à margem da gloria. Diz um ditado arabe que não se joga pedras em arvore que não dá frutos. E' uma verdade. Se a queda de um jogador é sentida, logicamente é porque ele esteve em cima, no estrelato. Os que não sobem não podem cair. Não se trata, evidentemente, de justificar ou aplaudir a oscilação, que, muitas vezes, é por demais acentuada.

Em nossos grandes clubes, para só citar como exemplos nomes conhecidos, vamos encontrar um sem numero de craques que sobem e descem, provocando risos hoje e vaias amanhã. Um caso tipico é o de Antoninho, no Santos. Passa às vezes temporadas inteiras em pleno apogeu, para, de repente, se afundar na imperfeição. Atualmente atravessa uma dessas fases, e a torcida não lhe perdoa. Ninguem quer saber de onde provem a depressão. Craque tem de ser sempre craque. Atiram-lhe pedras, então. Amanhã, na certa, virá afagá-lo a mesma mão que hoje o apedreja. Outro que é inconstante na gloria é Rodrigues. Acende e apaga como um pirilampo. Este ano já esteve no cume. Tenta agora escalar novamente a montanha da fama. Não há nada que justifique o declinio. Pelo menos, não há nada aparente, e isso é o que interessa aos torcedores.

Augusto, do São Paulo, é outro exemplo frisante. Quando ingressou no tricolor, trouxe consigo uma bagagem de força de vontade que o levou rapidamente ao estrelato. Apontado como sosia de Leonidas, no fisico e no jogo, não tardou a ser mencionado como o melhor centro-avante da cidade. Desacatou arqueiros famosos, marcando gols inesqueciveis. Hoje é apenas uma palida lembrança do que foi, lutando para subir outra vez. Por certo subirá, se continuar lutando, porque o mundo dá muitas voltas. Um dia surgirá a ocasião. Deve lembrar-se de Fabio, que aguardou tanto tempo uma chance, a qual afinal surgiu para consagrá-lo. No vai-vem da sorte, um dia Augusto ficará por cima outra vez.

Luizinho, do Corintians, tem tudo para se consagrar. Mas se consagrar de verdade, como Zizinho, como Ademir ou Jair. Sua inconstancia é que o perde. Sobe muito às vezes, até atingir a alturas inimaginaveis, mas não se aguenta no tôpo. Talvez porque a responsabilidade é g r a n d e. Luizinho prefere ser o moleque irreverente. Aquilo está na massa do sangue. Dos seus companheiros, tambem Touguinha é oscilante. Quantas partidas extraordinarias assistimos d e s s e gigante de entusiasmo! Logo a seguir, porem, surgem partidas mediocres, eivadas de vicios e de erros. Porque Touguinha é impulsivo. Não pode controlar as suas reações. Quer fazer tudo sozinho e acaba não fazendo nada. No fundo, há muita semelhança entre ele e Luizinho. Jogam por instinto. Jogam porque gostam de jogar. Não podem se prender às taticas.

Mauro não é, propriamente, do tipo oscilante. Na linha de sua carreira, não houve curvas. Houve, a rigor, uma curva só. Enorme, chocante. Foi quando, não sabemos porque, Mauro desceu do pedestal da gloria e foi regredindo aos poucos, até quase sumir no anonimato. Muito acentuada explicação satisfatoria para tanda a curva. Até hoje não houve o fenomeno. No momento, a volta ao lugar de honra está se processando. Se houvesse um grafico para figurar o tamanho da curva, os leitores haviam de ficar espantados. Foi um idolo. Chegou a ir para a reserva. São as voltas que o mundo dá.

Sinião tambem teve sua epoca de fastigio e seu periodo ruim. Fatores de ordem psicologica influiram para isso. Foi na Copa do Mundo, quando ele ficou de fora da seleção. Todos sabiam que devia ser ele o titular. Mas havia um caso de suspensão, pelo clube, e isso serviu de pretexto ao tecnico. Pinga é mais inconstante. Dentro da mesma temporada ascende a grandes alturas para cair repentinamente. Passa uns tempos frio, enigmatico, e de repente se eleva outra vez. E' o craque que se dispersa sem que nada o justifique. O mesmo se poderia dizer de Liminha. Talvez, neste ultimo caso, haja a explicação da falta de maturidade do jogo de Liminha. Um jogador que ainda está evoluindo e que, a rigor, ainda não descobriu sua verdadeira posição.

LUTAMOS COMO NUNCA!



"Ficou provado que o Juventus é um otimo quadro. Jogamos quase sempre no campo contrario e só conseguimos assinalar um tento. Isso porque a defesa juventina atuou magnificamente, atrapalhando-nos sempre quando pretendiamos finalizar. Felizmente vencemos, e honramos o futebol do Brasil. Desforramo-nos da derrota do Pacaembú. Talvez a torcida não tenha ficado muito satisfeita pela contagem pequena, mas nós, que estivemos no campo é que sabemos do seu valor. O Juventus é muito bom, e jogaram com vontade os seus craques. Foi a partida que mais exigiu de nós. Tanto assim, que no final todos estávamos cansados. Não havia exceção. Tambem os juventinos no fim, demonstraram certo esgotamento. Isso devido a movimentação do jogo. A contagem não foi justa, em relação ao nosso dominio. Mas os italianos a devem ao setor defensivo do seu esquadrão, que esteve impecavel. Mesmo jogando mais pelas alas não foi facil abrir a retaguarda deles. Tambem nossa defesa jogou muito bem. Aliás todo o Palmeiras correspondeu, e a torcida do Rio deve ter ficado muito satisfeita com nosso desempenho. A verdade é que para vencer lutamos como nunca. E' que tinhamos alem das cores de nosso clube, a côr do Brasil, para representar. — Impressões de Lima, o craque coração do Palmeiras.



MELHOROU MUITO!



Touguinha, inexplicavelmente, sofreu um decrescimo que quase lhe acarretou a transferencia de clube. Houve mesmo quem fizesse campanha para que seu "passe" fosse negociado. Fomos dos primeiros a exclamar que estava havendo exagero. Touguinha é jogador de classe inconfundivel e não iria se perdendo assim, de uma hora para outra, sem mais nem menos. E depois, seu moral é elevado para sucumbir totalmente, ante uma fase desfavoravel. Enquanto não jogava, dedicava-se aos treinos com afinco, porque sentia que uma vez em forma, seria o titular do posto, indiscutivelmente. Mas seu reaparecimento não foi muito auspicioso. Jogou contra a Ponte Preta e deixou impressão pouco lisonjeira de sua recuperação. Estava longe dela. Para consegui-la, teria que treinar mais fisica e tecnicamente. E foi isto o que fez o centro-médio gaucho. Estavamos ansiosos por vê-lo novamente, porque não nos cansamos de incentivá-lo durante seu periodo negro. E ficamos entusiasmados. Seu desempenho contra o Bangú mostrou-nos o grande Touguinha que tanta projeção alcançou no cenario esportivo nacional. Manobrou sempre bem e já não demonstrou tanto cansaço no final da peleja. Corria com disposição até ouvir o ultimo apito do arbitro. Acabou sendo um dos artifices da estrondosa goleada sobre o qudro de Zizinho.

S. E. PALMEIRAS
CAMPANHA SEM JOIA
Procure o posto de alistamento mais proximo e inscreva-se como socio do "clube mais popular do Brasil".
Informações pelo fone: 51-26-95





FORA DO DECESSO!...



ALÔ, ALÔ, PIRACICABA! — O XV de Novembro não tem sido tão feliz em 31 como no primeiro campeonato em 49. Mas é evidente que teve pela frente alguns compromissos dificilimos, como sejam os jogos contra a Portuguesa de Desportos e Corintians aqui em São Paulo. Possui excelente defesa, mas lhe falta um ataque bom e infiltrador. E' uma das equipes que, virtualmente, estão à margem do decesso pela excelencia de seus craques.



A PONTE COMEÇO UBEM — Outro clube do interior que tem revelado boas possibilidades tecnicas e a Ponte Preta. Com um plantel composto de otimos valores, onde se destaca o veterano Lelé, vem conseguindo auspiciosos resultados. Embora o campeonato esteja mal principiado já se pode dizer que os pontepretanos não correm perigo de cair. Apresentam um conjunto de apreciavel categoria, destinado a colher muitos triunfos aqui e lá.



O GUARANI APARELHADO PARA MUITA COISA — Outro clube que reune predicados para cumprir papel de relevancia é o Guarani. Reforçou, sobremodo, suas fileiras, inclusive contratando Turcão e Harri, dois otimos futebolistas, que no correr de 51 muito poderão fazer pelas suas cores. Turcão, sobretudo, começou com "fome de bola" o campeonato, ganhando notas altissimas e bem merecidas. E o Guarani tem mais gente boa em sua equipe.



REMOÇOU E ESTA' FIRME O IPIRANGA - A bem dizer, nunca o Ipiranga esteve ameaçado de um colapso nos ultimos tempos. Graças ao bom "faro" de seus dirigentes, intuitivos na escolha de valores jovens, não somente descobriu varios craques para o futebol paulista, como tambem logrou transformá-los em bom dinheiro para o clube. Quando se pensava que, desta vez, iria para o certame muito desfalcado, apareceu com varios jovens de futuro. Falter é um deles.



OS SANTISTAS QUEREM MAIS DE 100 — Teve o ponteiro praiano periodo favoravel quando ingressou no Santos. Fez excelente final nos derradeiros jogos da temporada passada. Porem não alcançou a mesma media de eficiencia ao ser iniciada a serie de jogos oficiais deste ano. Pelo menos a torcida revela certa intranquilidade quanto ao seu apuro tecnico. 109 precisa encarar com mais cuidado a tarefa de bem representar o clube nesta fase.

O QUE OS TECNICOS NÃO ENXERGAM



O São Paulo sempre foi um quadro que, alem de possuir bons valores, punha à mostra um padrão definido. Pode-se dizer que chegou a criar escola, só encontrando rival no Vasco, quando este, com o respeitavel esquadrão da 45 e 46, repartia com ele as honras maiores do futebol brasileiro. Hoje, não se vê mais isso. Tem-se a impressão de que os jogadores entram em campo sem orientação, sem um plano tatico definido. Talvez isso seja decorrente da qualidade individual dos jogadores, mas pode-se argumentar, tambem, com o fato de existirem quadros modestos com planos bem estabelecidos, que se valem exclusivamente desses planos para conquistarem bons resultados. E' fora de duvida que com bons craques tudo fica mais facil, mas isso não exclui a responsabilidade do tecnico, que deve usar, da melhor forma, os valores de que dispõe. Desde o inicio do campeonato temos notado a ausencia de padrão no jogo do São Paulo. O ataque, principalmente, é um amontoado de valores heterogeneos, sem nenhum entendimento, sem nenhuma orientação. Isso torna pouco promissoras as perspectivas, porque não há, na equipe, um valor de categoria de um Sastre, capaz de, por si, determinar diretrizes, de acordo com as circunstancias das partidas.

Na defesa os problemas dessa ordem são menores. Aliás há explicação para o fato. E' que, com exceção de Pixo, que por sinal é a unica peça destoante, os demais estão habituados a jogar juntos, há muito tempo. Têm, entre si, o necessario entendimento, suprindo uns a dificuldade dos outros, independente do auxilio do tecnico. E' preciso que Leonidas enxergue e resolva esses problemas. Para ser de fato um esquadrão de respeito, o São Paulo precisa readquirir fisionomia propria. Cada adversario tem um ponto fraco, tem uma caracteristica diferente. Para cada um, portanto, deve haver uma formula, para neutralizar os setores de maior perigo e para explorar os pontos vulneraveis. E' logico que isso compete ao tecnico. Nos seus bons tempos, vimos varias vezes o onze tricolor mudar subitamente de tatica, para envolver o adversario de surpresa. Já criticamos o fato do ataque jogar muito pelo miolo, com Augusto e Durval demasiadamente individualistas. Já mencionamos, tambem, a circunstancia de Bibe funcionar de forma dispersiva. Para Bibe, há uma desculpa. Sendo um elemento organizado, tipico valor da equipe, sua função depende da bôa orientação dos companheiros, e nenhum dos demais atacantes revela essa orientação.

Ha alguns aspectos do quadro do Corintians que parecem fugir à observação do tecnico. Um deles diz respeito à indisciplina de certos elementos. Luizinho, principalmente, poderá a qualquer momento comprometer a campanha fazendo-se expulsar desnecessariamente. Tem a pessima mania de se insurgir contra o arbitro. Habito condenavel, quando se sabe que nada adiantam seus gestos atrevidos. Poderão, quando muito, indispor o juiz contra si proprio, e é somente ele, e mais o clube, que tem a perder. Ja não se fala mais em individualismo, que isso parece mal sem cura. O individualismo de Luizinho, tal como o excesso de jogo pela ala direita, são fatos já bastante comentados e que, não obstante, continuam a se repetir. Porque? Não terá o tecnico suficiente autoridade para chegar e dizer: parem com isso? Afinal, Claudio e Luizinho não são donos da equipe. Luizinho dificilmente procura passar uma bola para o centro, e quando o faz visa exclusivamente Baltasar. Ciumes de Carbone? Quem sabe! O certo é que o erro continua, com pouca chance de ser afastado. Claudio tambem tem ação limitada à ala direita e, poucas vezes, com Baltazar. Não chegaremos ao ponto de pensar que há "panelinha" no quadro.

Quanto a Carbone, em que pese a grande quantidade de gols que tem marcado, parece, ainda, uma peça não ajustada. Seus movimentos são puramente individuais. Sendo um jogador tipico de area, compreende-se, até certo ponto, seu individualismo. Recebe a bola geralmente na frente e só lhe resta visar o gol. Isso, vendo-se a situação assim por alto. Mas, no correr das partidas, temos visto Carbone tentar o gol em circunstancias quase impossiveis, deixando de servir um companheiro melhor colocado. O tecnico deve ver isso. Não há perfeição sem colaboração. Quanto a Nelsinho, está entre estas alternativas: ou procura funcionar recuado, armando o jogo, na função que ele conhece bem, porque já jogou na meia, ou então deixa o quadro titular. E' visivel sua incompatibilidade tecnica com Carbone, com o qual não combina uma vez sequer. Qualquer um pode ver que a ala esquerda joga sem conjunto, à base exclusivamente de jogadas pessoais. Tem presença unicamente por causa da boa sorte de Carbone e da sorte que ele tem revelado para marcar, e isso, em função do conjunto, é muito pouco. Cabe ao tecnico tomar providencias nesse sentido.





Tornou-se moda criticar a zaga da Portuguesa de Desportos. Em verdade, as dificuldades parecem provir da fraqueza dessa peça, que nunca se ajusta, zombando dos esforços dos dirigentes e do tecnico. E' chegado o momento, entretanto, de analisar o problema por outros angulos. Vejamos Santos. E' um excelente medio, que sabe marcar com grande eficiencia. Mas não acusa a mesma regularidade na distribuição. Rebate geralmente a esmo, o que possibilita ao adversario voltar à carga, geralmente de surpresa. Isso sobrecarrega a zaga, e é, portanto, um ponto que deve ser estudado pelo tecnico. Outro ponti é o que diz respeito a Brandãozinho. Ao contrario de Santos, Brandãozinho distribui otimamente mas nem sempre cuida como deve da marcação. Inflama-se entusiasma-se e vai para a frente. Ao surgirem contra-ataques, quem sofre é a zaga, mesmo porque Ceci, otimo apoiador, não marca tambem com rigor. Isso nos faz pensar. Será que, com conselhos e bôa orientação, Brandão não conseguiria dar mais segurança à intermediaria? E' provavel que sim. De qualquer forma, é um ponto que merece atenção. Pelo menos enquanto não chega o grande zagueiro.

O ataque da Portuguesa sempre primou pela velcidade. Velocidade da bola, não do jogador. Os seus movimentos eram coletivos. Os cinco homens se lançavam no contr-ataque, com trocas rapidas de passes longos. Nenhum individualista. Pinga II, ou Renato, eram os que mais prendiam a bola no meio do campo. Para iniciar o lance agudo. Agora, não. O quinteto luso está perdendo essa caracteristica. Longe de nós desmerecê-lo, porque sabemos que o mesmo figura entre os melhores de São Paulo. Mas pensamos que seu rendimento poderia ser ainda maior, se Julio e Pinga abandonassem a mania de prender a bola. Julio é excelente ponteiro. Lucido, inteligente, bom fintador e bom chutador. Não basta isso? Não, se desprezar o jogo de conjunto, como costuma fazer. O mesmo se pode dizer de Pinga, que está convencido de que velocidade em futebol quer dizer velocidade do homem. Pinga apanha a bola, no meio do gramado, e dispara velozmente pelo campo do adversario. Gasta energia e perde tempo. Se fizer o passe, longo de primeira imprimirá maior velocidade à jogada, com menor esforço e com maior proveito para o quadro. Havendo Nininho para ser lançado, e dois ponteiros como Julio e Simão, ou Leopoldo, porque forçar sozinho?

Quando se fala, no Santos, ou nos problemas do Santos, o primeiro nome que vem à mente é o de Antoninho. Parece que tudo gira em torno do meia direita. E como ele está jogando mal, as coisas não vão muito bem em Vila Belmiro. Quais são as dificuldades? Antoninho está gordo? Fisica nele! Ginastica e regime desmoralizam qualquer barriga e Antoninho não é nenhum Luiz XVI, infenso a exercicios e amigo de vinhos e iguarias. E', antes de tudo, um profissional de futebol. Se, ao contrario, há descontentamento do jogador com o clube, já é tempo do tecnico intervir. Artigas deve procurar o presidente e expor o que se passa. Se Antoninho continua, então as coisas serão de um jeito. Se não continua, de outro. Como está é que não pode continuar. Afinal, o Santos tem Helvio, tem Ivã, tem Silas e tantos outros craques consagrados. Por falta de um soldado não há de perder a batalha. Deve botar abaixo o tabu' do craque insubstituivel. Se fizer isso, talvez só com isso consiga o milagre de colocar Antoninho em forma. Esse é um ponto que Artigas deve resolver com urgencia, antes que o mal se agrave.

Do Rio vieram dois bons extremas: 109 e Tite. O primeiro já está ambientado e já provou o que vale, com atuações as mais convincentes, no certame do ano passado. No momento não atravessa bôa fase. A impressão que se tem é que suas condições fisicas não são satisfatorias. Não apresenta aquela continuidade, aquela agressividade que eram a sua força em 1950. Artigas, que já foi jogador, sabe como são essas coisas. Deve usar sua experiencia, para reconquistar, quanto antes, seu ponteiro direito. Se é descanso que lhe falta, dê-lhe descanso. Se é exercicio, dê lhe exercicio. Mas isso já, enquanto é tempo. Quanto a Tite, é outro que agradou nas primeiras partidas, mas que agora, que já está mais ambientado, começou a fazer praça de um individualismo prejudicial. Como companheiro de Odair, não pode se entregar ao individualismo. Odair é "artilheiro" nada mais do que isso. Precisa que lhe preparem o jogo, e se Tite permanece na esquerda a brincar com a bola, e com o adversario Odair sobra na area, exposto à marcação, com reduzida chance de marcar. E' verdade que há o discernimento de Silas, um centro-avante que sabe abrir o jogo. Mas se Tite jogar de primeira será melhor.





Cambon já viu o Juventus em ação varias vezes. Teve ocasião de analisar os seus pontos fortes e fracos. Deve estar, a esta altura, capacitado a orientar os seus jogadores, indicando-lhes o caminho mais facil para a vitoria que todos os brasileiros esperam na partida finalissima. Deve proibir, antes de qualquer outra coisa, o individualismo de certos jogadores — Jair principalmente —. Não é concebivel que, antes da vitoria assegurada, passem os craques a exibir suas qualidades pessoais, no instante supremo em que está em jogo o nome esportivo do Brasil. Ante-ontem vimos isso. O placarde anunciava um magro 1 a 0. Era muito pouco para a superioridade territorial exercida pelo Palmeiras. Era menos ainda para o anseio dos torcedores, que sofreram durante noventa minutos dramaticos e interminaveis. No entanto, em certos momentos, a tendencia era "bailar". Mas como? Cambon deve proibir, terminantemente, que isso se faça antes da vitoria consumada. E vitoria consumada quer dizer, pelo menos, uma vantagem de 3 tentos no segundo tempo. Aí sim, pode-se tolerar o individualismo. Tolerar, apenas, não aplaudir. Não é o prestigio de Jair, ou de qualquer jogador, que está em risco. E' o prestigio do Brasil esportivo, é a propria alma do torcedor que está empenhado na batalha gigantesca pela hegemonia mundial.

A função do tecnico não é apenas escalar o quadro, receber o premio da vitoria ou aguentar as consequencias da derrota. Vai mais alem. Cabe-lhe pensar pelo conjunto, objetivando dar-lhe a necessaria orientação em todos os momentos. Para a finalissima, que se disputará depois de amanhã, o Palmeiras precisa entrar em campo consciente das dificuldades que terá pela frente. O Juventus já demonstrou, varias vezes, que é um quadro de grandes recursos. Será dificil vencê-lo, tanto mais dificil quanto menos prevenido estiver o Palmeiras. Chegou a vez de Cambon desmanchar a má impressão deixada por Flavio Costa na Copa do Mundo. Fazendo o que? Mostrando, aos seus jogadores, onde estão os pontos vulneraveis da defesa. Indicando-lhes o caminho mais facil para chegar ao gol. Prevenindo Luís Villa e Tulio contra os movimentos sutis dos meias. Karl Hansen já está desmascarado, mas Vivolo joga propositadamente com sobriedade. Contudo, é um grande construtor. Lança, de trás, a bola, com grande discernimento, tornando ainda mais perigosas as avanqadas de Praest. Quanto a este, Salvador deve estar sempre atento, nada lhe permitindo. Sobretudo não lhe deixando chutar, porque o seu arremate é potente e certeiro. São essas coisas que constituem a tarefa do tecnico. Todos confiam em Cambon e muito esperam do seu trabalho.



OS FANS MUITO ESPERAM DELES



Há craques que varam o tempo oscilar. Pode baixar ou subir o termometro. nos seus clubes, que sua produção individual é geralmente a mesma, com pequenas e naturais variações. Entra ano, sai ano, e a torcida continua confiando neles. Representam, por assim dizer, o espirito de suas equipes. Se hoje arrefecem um pouco, amanhã ressurgem mais vibrantes, fazendo seus os maiores triunfos obtidos pelos seus conjuntos. Os fans muito esperam deles, todos os anos. Neste campeonato, que está prestes a se reiniciar, é oportuno salientar os nomes daqueles que, em cada clube, centralizam a esperança e o otimismo dos torcedores. Estamos apenas no começo. Ainda não surgiram as desilusões nem se registraram os grandes feitos.

Craques que lutam com o coração — Bauer é o Fiume do Palmeiras — Carbone, a esperança do Corintians — Julio cresceu de repente — Helvio e Turcão, historias iguais — De Sordi, Bruninho e Poy — Santos, simbolo de regularidade

No Palmeiras, o grande nome é sempre Fiume. Sobe Jair. Cresce, esparrama o seu nome e o seu prestigio por sobre tudo que é esmeraldino. Ressurge Canhotinho, personalissimo, sempre util e querido da torcida. Sai Oberdan e entra Fabio. Desponta Richard, avulta Luis Villa, mas o nome de Fiume continua inabalavel. Os torcedores sabem que podem esperar sempre o maximo, porque ao lado de sua classe, de sua continuidade, de seu entusiasmo, há algo mais. Há isso que se chama amor ao clube.

Bauer é o Fiume do São Paulo. Melhor elogio não lhe poderiamos fazer. Quem o conhece sabe que, por detrás daquela carranca sempre fechada existe um coração sampaulino, grande, imenso, pronto a todos os sacrificios pelo clube que o revelou e lhe deu fama. Mesmo nos instantes dificeis, quando nada dá certo pode-se ... o "maior medio do mundo" sempre a lutar, sempre a insistir, em busca de um resultado bom. Bauer é assim. Incansavel, honesto, digno da confiança que lhe depositam.

No Corintians há Baltazar, ha Cabeção, Idario e outros. Veteranos uns, notavos outros, quase todos" prata da casa". E' em Carbone, todavia, que estao concentradas as atenções este ano. O rapaz chegou outro dia no Parque São Jorge e entrou com o pé direito. Tornou-se o "artilheiro" de que carecia o Corintians. E' um triunfo a mais para o jogo do titulo que o Campeão do Centenario aspira há tantos anos. A torcida está satisfeita. De fato o começo foi bom. E' tocar para a frente com o mesmo empenho.

Julio é a grande esperança da Portuguesa de Desportos. Com a rapidez do relampago transpôs a barreira que vai do anonimato ao fastigio. Foi parar exatamente no lugar que sempre foi o ponto fraco do melhor quinteto ofensivo de São Paulo. Transformou o atacque luso, dando-lhe nova personalidade. Grande construtor, cerebral, inteligente e constante, bem merece o conceito que grangeou entre os torcedores. Em seus pés muito confiam os lusos.

Até hoje não se compreende como pode o Santos arregimentar Helvio. Muitos o apontam como o melhor zagueiro do Brasil, com justiça aliás, e ficam espantados com a facilidade com que o Fluminense o deixou fugir. Hoje é a figura maxima do alvi-negro praiano, o homem a quem estão confiadas as maiores responsabilidades. O torcedor pensa: "se Helvio acertar, tudo irá bem para o Santos". E espera tranquilo, porque sabe que Helvio acertará, porque sempre acertou.

Quase igual ao caso de Helvio é o de Turcão. Um dia, sem ninguem esperar, deixou o Palmeiras. No dia seguinte ei-lo transformado no idolo da "hinchada" campineira, esteio do Guarani, fator de inumeras vitorias. Em pé de igualdade consigo estão De Sordi — a revelação do XV — e Bruninho — o "amelia do Ponte Preta" — O primeiro é o craque cobiçado. Superou Idiarte, tornondo-se a maior expressão do futebol piracabano. O segundo vale pela constancia, pela tenacidade. São todos eles, craques dos quais muito espera a torcida.

No São Paulo há ainda Poy, que os fans apontam como responsavel principal das ultimas grandes vitorias. Ele soube cativar a massa, com a sua simplicidade, com o seu jogo seguro e classico. Intuitivo e corajoso, Poy está sempre na linha da bola. Quando, por acaso, a pelota se desvia procurando outros angulos, sabe como intercepta-la, ensaiando vôos espetaculares e eficientes, que centrariam a lei da g... dade, mas são oportunos e divertem e empolgam a torcida.

Outro simbolo de regularidade é Santos. Surgiu da varzea, despretencioso como ele só Sem alterar a personalidade, sempre modesto e serviçal, foi subindo até tornar-se o que hoje é. Os fans sabem que ele é um lutador, um dinamo a serviço do quadro. Sabem que se Brandãozinho falhar, lá está Santos para corrigir. Sabem que, nos momentos de perigo, há sempre um homem pronto para o sacrificio. Esse homem é Santos, o pretinho de alma branca.

O FAN PERGUNTA

"Amigo Cabeção. A curiosidade leva-me a fazer-lhe algumas perguntas por intermedio do Mundo Esportivo. Sou corintiano desde que nasci. e seu particular admirador. Eis as perguntas: 1 — Qual a sua classificação para os goleiros paulistas? 2 — Qual a suas possibilidades no campeonato? 4 — Pode dizer alguma coisa particular sobre você como local de nascimento, idade. e nome completo? Esperando as respostas deixo-lhe meus votos de muita segurança nos futuros compromissos do meu clube de coração, na certeza de que continuará sendo o arqueiro numero um de São Paulo. Do amigo, Osvaldo Manduca — R. Amalia de Noronha, Capital.

CABEÇAO RESPONDE



"Atendendo as sus perguntas aí vão minhas respostas: 1 — Oberdan, Poy, Furlan, Fernandes. Andu, Leonidio, Clasca e Muca, respectivamente, são os arqueiros que mais admiro. Classifiquei-os levando em consideração tambem as vezes em que os vi atuar. 2 — Tenho melhorado bastante. Ainda não alcancei o que desejo, mas estou bem melhor, depois de um periodo meio irregular. 3 — Se o Corintians continuar como está será um grande concorrente. Pelo menos é o desejo unico de todos. Vamos bem. 4 — Meu nome completo é Luiz Morais, e nasci no Parque São Jorge a 23 de agosto de 30. Sou solteiro e brasileiro. Obrigado pelas palavras amigas, e um abraço."

MAIORAIS DO CAMPO

FABIO — Desta vez não esteve tão seguro o goleiropalmeirense. Nervosismo pela responsabilidade? Ele mesmo nos disse que não estava nervoso, mas a bola é que estava lisa. Fez duas magnificas defesas e contribuiu bem para a vitoria.

SALVADOR — Contra o Vasco começou mal. Desta feita foi sempre firme e na primeira fase esteve soberbo. Sue setor não pecou em nenhuma ocasião. Mesmo a constante deslocação do seu homem não o atrapalhou. Praest nada poude fazer diante dele.

JUVENAL — Seguiu bem a Salvador. Nas bolas altas nunca foi vencido. Boniperti, em certos lances, ludibriou-o com sua ligeireza. Porém o trabalho de recuperação era instantaneo, e assim poude frmar com o parceiro uma zaga de grandes predicados.

TULIO — Como jogou o medio direito. Não deixou a torcida sentir saudades de Fiume. Na primeira fase principalmente, esteve impecavel, e segundo o proprio Cambom, foi um dos expoentes da defesa alvi-verde. Tulio subiu muito na cotação da torcida carioca. Foi um mestre.

VILLA — Nas suas caracteristicas distribuiu com perfeição. Seus passes foram precisos e classicos. Dominou seu setor, atacou quando havia oportunidade, mas jogou mais recuado, garantindo a retaguarda. Recuperou-se depois de ameaçado por má fase.

DEMA — Antes do prelio já se falava no duelo Dema-Mucinnelli. O palmeirense levou a melhor. O ponteiro italiano preferiu deslocar-se a lutar com ele. Jogou com perfeição o "mignon" medio alvi-verde. Recebeu muitos cumprimentos pelo seu trabalho.

LIMA — Foi um dos grandes da vanguarda, senão o maior, Coração, fibra e entusiasmo a serviço do clube. Eis, mais uma vez, o Lima das grandes jornadas. Foi quem centrou para Rodrigues marcar. A bola em seus pés era sempre motivo de confiança para a torcida.

PONCE — Nota-se que não está fisicamente perfeito. Salvou-se, entretanto, pela combatividade. Correu sem parar, e mesmo perdendo muitos passes não desanimou. De seus pés nasceu o lance do gol. Foi quem passou a bola a Lima na direita.

LIMINHA — Muito bem marcado não apareceu com destaque. Nos duelos tambem não foi muito feliz. Mas, de modo geral, com boas deslocações, e coragem, criou muitas situações de perigo para os italianos. Na classificação da vanguarda vem em quarto lugar.

JAIR — Primeira fase espetacular. Foi uma maquina perfeita, driblando e distribuindo. Fez ainda mais; perseguiu os adversarios, o que não está dentro de suas caracteristicas. Talvez por isso tenha se cançado no final. decaindo bastante. Jogou muito bem.

RODRIGUES — O ponteiro é outro que renasceu neste final de certame. Foi o que mais chutou contra a meta, sempre com perigo para Viola. Não fosse o goleiro e os zagueiros, Rodrigues teria marcado mais uns dois gols.

Eis como classificariamos os craques, nos diversos setores do quadro:

Na zaga: Salvador e Juvenal. Na intermediaria: Dema, Tulio e Villa. No ataque: Lima, Jair, Rodrigues, Liminha e Ponce.

QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS

CASIMIRAS NOBIS

MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL

RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105

AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
— que serão prontamente atendidos —

★



CARBONE

JÁ FEZ

8 GOLS

NUM JOGO

Carbone no Juventus era uma estrela do quadro, mas não aparecia com o mesmo destaque de agora. Sua transferencia para o Cirinthians foi a abertura da porta do sucesso, colocando-se em igualdade de condições, em popularidade, com os grandes craques paulistas. Tudo porque sabe fazer gols. Vem vazando meta por meta, em todos os jogos do Corintians. Carbone começou a jogar no juvenil Fulgor. Defendeu ainda o Guilherme Jorge, antes de iniciar sua vida de juventino. Neste jogou em todas as categorias, a partir de juvenil. Já, nessa ocasião, era um terror para os goleiros. Numa partida do certame juvenil de 45 marcou 8 gols. Verdadeiro recorde. Como aspirante jogou pela primeira vez num amistoso no sul de Minas, em Passos, assinalando o unico tento do prelio. Oficialmente estreiou contra o Jabaquara. O Juventus venceu por 1 a 0. Seu primeiro compromisso assinado com o clube da rua Javari, estipulava quatrocentos cruzeiros mensais, sem luvas. Era então não amador. Carbone já integrou seleções. Sim. A seleção de novos paulistas que derrotaram os cariocas na inauguração do Maracanã e a do Sindicato de Atletas Profissionais que jogou duas vezes em Campinas. Entre os maiores feitos de sua carreira pode citar as vitorias por 2 a 1 sobre o São Paulo em 49, e sobre a Portuguesa de Desportos, no Pacaembu por 4 a 2, no certame de 50. Marcou nessa partida um tento de bicicleta. Porem, foi no Corintians que alcançou a melhor fase. Contra o XV de Novembro marcou 4 tentos. Estava lançada a pedra fundamental da popularidade, como emulo de Odair. Contra o Comercial foi a mesma coisa. Quatro bolas nas redes.

Até agora, como corintiano, sua efetividade de goleador não sofreu solução de continuidade. Fez dois gols contra o Bangu. Essa é a sua pequena historia. Um rapaz que vai trilhando com sucesso o caminho da gloria. Se não se mascarar, e se jogar sempre com o entusiasmo poderá ir longe. Tem apenas um titulo: o de vice-campeão juvenil Mas não são os titulos que fazem grandes jogadores. Porisso Carbone figura nesta galeria com todas as honras, pelas grandes qualidades que tem demonstrado.

★

NA BALANÇA DA VIDA... NEM TUDO ANDA BEM

MAIS OU MENOS



Bibe ainda não teve o seu dia de gloria, no São Paulo. No Ipiranga, não foram poucas as vezes em que se alçou a grandes alturas, conduzindo o alvi-negro a triunfos [illegible] foi justamente contra o seu atual clube. [illegible] classicas, que lhe valeram grande prestigio. Destacava-se, tambem, pela pontaria que sempre demonstrou nos chutes a [illegible] quando foi contratado pelo São Paulo, a torcida tricolor exultou com a noticia. Agora, sim, havia sido encontrado o substituto de Remo. Mas, qual! Já lá vai muito tempo de espera e nada de Bibe mostrar o que sabe. Dizem que na Europa chegou a luzir, realizando algumas partidas interessantes. Aqui, porem, tal ainda não aconteceu. Mantem-se num nivel regular. "Mais ou menos", como comentam os torcedores. O tempo vai passando e é preciso que Bibe saia desse torpor. E' verdade que o quadro inteiro sente a influencia de uma fase pouco propicia, mas isso tem que passar. Vão começar, dentro em breve, os jogos dificeis do campeonato. Todas as forças do tricolor devem estar unidas, nessa hora, para a arrancada reabilitadora. Não se justificaria, em absoluto, o "forfait" de Bibe, tanto mais que a sua aquisição foi muito festejada. Vamos, Bibe, onde é que estão seus passes famosos?

CAPRICHE MAIS



A Idario tem sido atribuida, dentro do esquema tatico do Corintians, uma função por demais dificil. Cabe-lhe, nas oportunidades, deslanchar em "rushs" energicos para apoiar o [illegible] quando, por qualquer circunstancia, os medios de apoio estiverem inhibidos de fazê-lo. Muito bem. Do ponto de vista tatico, isto é recomendavel, porquanto, a rigor, os jogadores não deviam tornar-se automatos, isto é, escravos de uma especialização muito severa. Idario é um grande marcador. Como elemento de apoio, não será talvez o mesmo. Os progressos, nesse sentido, que acusou ultimamente, foram talvez fruto [illegible] um progresso natural, a que estão sujeitos todos os futebolistas. Daí a ideia de que ele pode ser transformado num "fac-totum", a diferença é muito grande. Peçam-lhe, por exemplo, que avance em determinadas ocasiões. Não o culpem, porem, se suas incursões por setores que não são seus vierem causar dificuldades na retaguarda. Sua função, de marcador, é muito importante e ele está muito bem nela. Muito bem, até. Há quem não vacile em apontá-lo como o melhor de São Paulo, no momento, superando inclusive o consagrado Santos, da Portuguesa.

PODE IR MELHOR



Ao tempo em que se verificou a debandada no Ipiranga, com a saida de Homero para o Corintians, Bibe para o São Paulo, Dema e Liminha para o Palmeiras e Osvaldo para o [illegible] foi para a Portuguesa de Desportos. Como grande clube, os lusos tambem tinham o direito de tirar a sua casquinha no leilão ipiranguista. Rubens encontrou Renato jogando muito. Teve que esperar muito, antes de entrar na equipe. Renato estava integrado no conjunto. Vinha de uma temporada estupenda na Europa — da qual Rubens foi mero assistente — e não havia como afastá-lo. Porem, quem espera sempre alcança. Com a contusão de Nininho, passou Renato para o centro e abriu-se a vaga para Rubens. A principio, andou meio incerto. A despeito das boas atuações de Julio, a ala direita não era exatamente aquela com que sonharam os torcedores. Agora, começa a melhorar. Ainda pode ir melhor, e certamente isso acontecerá em breve, porque o jogo de Rubens não é apenas esse que tem se evidenciado nos ultimos amistosos. Quem esteve na seleção paulista, quem chegou a ser apontado como emulo de Zizinho e Romeu Pelicciari, tem obrigação de produzir um pouquinho mais. Por enquanto, pode-se dizer apenas que Rubens não vai indo mal.

PERTO DA CERCA



O Rio-São Paulo do ano passado trouxe-nos, alem do titulo conquistado pelo Corintians, outras gratas alegrias. Revelações a granel e entre elas a de Nelsinho, que mal saira dos aspirantes e ja assombrava os criticos com sua espantosa agilidade mental e principalmente com a grande fibra que possuia. Um meia de caracteristicas especiais. Construtor, persistente na luta, cavador ao extremo, enfim um meia que o Corintians descobriu meio por acaso, tirando-o da ponta esquerda, numa emergencia. Talvez por subir tão depressa, Nelsinho caiu não se aguentou no topo. Subiu o rojão, caiu a vara! Hoje, transformado novamente em ponta esquerda, bem que se esforça. Das qualidades que apresentou no ano passado, apenas não perdeu a de lutador. Nunca esmorece. Mas como jogador, como peça integrante do conjunto, deixa muito a desejar. Não compreendemos as razões do declinio. Talvez uma depressão momentanea, que pode ser contornada, com sabias medidas de ordem psicologica. Talvez esgotamento fisico. O fato é que o Nelsinho de hoje é apenas a sombra daquele atacante malicioso e efetivo de um ano atrás. Por mais que se esforce, não consegue acertar.

DE MAL A PIOR



E' um jogador esquisito, esse Noronha! Dezenas de vezes sua carreira já foi dada como encerrada. No inicio das temporadas oficiais, principalmente, ele se apresenta com certa apatia, causando aborrecimentos à torcida, porque até hoje, desde que o tem no quadro, o São Paulo não conseguiu arranjar-lhe um substituto à altura. Jacó foi o unico que parou um pouco, embora sem jamais convencer integralmente. No momento, segundo o que temos observado, Noronha vai de mal a pior. Esteve uns tempos afastado, em tratamento. Voltou sem vontade de jogar. Em Jaú, domingo ultimo, foi de uma pasmaceira incrivel, comprometendo a retaguarda do São Paulo com falhas sobre falhas. A que atribuir o fenomeno? Ninguem joga mal de proposito. Há de haver, no caso, alguma explicação, mesmo porque é sabido que, de repente, Noronha emerge da mediocridade para tornar-se outra vez admirado e querido dos fãs. O certo é que no momento vai de mal a pior. Sem reservas para a posição, como sempre, o tricolor conta com ele para a campanha do campeonato. Mas não pode ter muita certeza. Nunca se sabe quando Noronha vai comecar a acertar e o clube não pode ficar nessa dependencia.

★

O CRAQUE FALA DO CRAQUE

SALVADOR FALA DE TEIXEIRINHA: — "Posso falar de Teixeirinha sob tres aspectos; o Teixeirinha colega, jogador e tatico. Como colega posso dizer o seguinte: conheci-o quando enfrentei-o na cancha pela primeira vez. Isso foi no ano passado. Eu estava na equipe há pouco tempo, e o encarava com certo nervosismo, sabedor de suas qualidades. Apesar do pouco contacto com ele, pude observar que é um rapaz educado, correto para com os adversarios, incapaz de um ato



mal pensado. Agora somos mais amigos, embora só nos campos. O assunto geralmente versa sobre a partida, ou então com perguntas sobre nossas pessoas. Isso é o que posso falar sobre o Teixeirinha colega, cujas qualidades muito admiro. Como jogador é um dos bons valores de nosso futebol. Ha quatro ou cinco anos que acompanho a sua carreira, e o conheço de nome. Muitos tem falado que Teixeirinha está acabado para o futebol. Eu não penso dessa maneira. Não foi só ele quem decaiu no São Paulo, mas todo o ataque. Quando uma peça não anda direito, todos os jogadores vão mal. Com o entrozamento da ofensiva, Teixeirinha, na minha opinião, voltara a ser o mesmo craque de 48 e 49, pois tem muitos anos pela frente. Força de vontade parece que não lhe falta. Dificilmente o São Paulo conseguira um ponteiro esquerdo com as mesmas qualidades de Teixeirinha. Com relação a sua tatica em campo, usa a velocidade, pois sabe levar a bola tanto de um lado como do outro. Si não quando dribla sai da jogada só de um lado. Teixeirinha não. Tanto dribla para a esquerda como para a direita. Nas bolas altas está seu fraco pois sua baixa estatura não lhe dá vantagem nos lances por cima. Isso, o que, rapidamente posso falar sobre Teixeirinha, ponteiro do São Paulo. Para marca-lo fico bem de perto, pois se deixa-lo dominar a bola torna-se mais dificil desarma-lo depois. E' um dos jogadores que me dá mais trabalho na cancha. Teixeirinha, como já disse, merece uma citação pela maneira educada como trata um adversario. Pelo menos comigo tem dado mostras de grandes qualidades morais".



★

A FILA ★ ENTRA NO DECIMO ANO A LUTA POR UM TITULO

De 1941 a 1951 – Vice-campeonatos não bastam – Há demasiado entendimento entre Luizinho e Claudio – Arqueiro, zaga e intermediaria – Faltam duas coisas – O Bangú pode dar sua opinião

Quando Ciro, Agostinho e Chico Preto; Jango, Brandão e Dino; Lopes, Servilio, Teleco, Joane e Carlinhos conquistaram, para o Corintians, o titulo em 41, estavam os torcedores longe de pensar que haviam de se passar tantos anos sem outra alegria igual. Agora, ao iniciar-se, ou melhor, ao reiniciar-se o campeonato de 51, entra o Corintians no decimo ano de luta. Como em todos os anos anteriores, são grandes as esperanças e entusiasmo. Se em 42, 43, 45, 46, 47 e 48 aproximou-se bastante do anseio maximo de sua torcida, conquistando uma serie bastante expressiva de vice-campeonatos, desta vez é preciso ir alem. Vice-campeonatos não chegam. E' de titulos que o clube necessita.

Uma analise serena das possibilidades dos contendores, no certame deste ano, indica que nunca o titulo esteve tão ao alcance do Corintians. Não se diga, ou se pense, que essa conclusão é oriunda da forma facil pela qual foi vencido o Bangu. Nada disso. Uma vitoria, esporadica, pode não representar nada. O que está influindo para fortalecer o nosso ponto de vista é a caminhada segura que o quadro executa, no sentido da perfeição. Sem dispôr, em algumas posições, de valores excepcionais, o que é devido, em parte, à carencia de elementos para essas posições, conseguiu o Corintians armar um quadro suficientemente forte para se ombrear com o Palmeiras, São Paulo, Prtuguesa ou qualquer outro concorrente que tenha pretensões ao titulo. Não chegaremos ao ponto de afirmar que sua equipe é extraordinaria, que não apresenta defeitos. Sabemos que há pontos falhos. Sabemos, por exemplo, que o demasiado entendimento que existe entre Claudio e Luizinho pode até, ser prejudicial em alguns jogos, quado for exigido jogo aberto, de passes longs. Sabemos que nem Nelsinho, nem Colombo, estão produzindo o que exige na extrema esquerda, causando um desequilibrio bastante sentido. Sabemos isso tudo. Mas temos visto, tambem, que a turma apresenta moral forte, disposição incomum, e isso é fator de grande significação.

Não há exagero em afirmar que se Baltazar recuperar seu melhor jogo, o Corintians está aparelhado para as mais dificeis pelejas. Argueiro firme. Cabeção sentiu de perto o tric da sombra de Gilmar e tratou de se pôr em dia. Já se pode notar que é outro homem, na atenção com que acompanha todos os lances mais agudos. Antes, parecia confiar muito na sorte e nos golpes de vista. Agora procura ir na bola que é mais garantido. Perdeu o lugar para um jogador como Gilmar, que pode ficar com ele para sempre, não é perspectiva que agrade. Zaga de grandes recursos. Homero dispensa comentarios. Tem sido, desde que ingressou no gremio do Parque São Jorge, de uma efetividade contagiante. Rosalem, ou Alfredo, jogam à vontade na esquerda, ante a segurança do jogo de Homero, que nas bolas altas, principalmente, é invencivel.

A intermediaria, com Idario, Touguinha e Julião, é outro setor que merece absoluta confiança. Idario está marcando e apoiando bem. Se não tentar abusar, querendo fazer mais do que pode, será sempre util. Não vemos quem lhe possa roubar o lugar. Quanto a Touguinha, parece que se reencontrou. Sua ultima apresentação foi muito boa, dexando os torcedores entusiasmados. Julião tambem continua firme, sendo indispensavel sua participação.

Ao ataque faltam duas coisas: um ponteiro esquerdo e mais sentido de equipe para Luizinho. Duas coisas, como se vê, que não são dificeis de resolver. No primeiro caso, se fossemos o tecnico, tentariamos fazer Nelsinho atuar recuado, como se estivesse na meia, mas bastante aberto, proximo à lateral, recuando ainda mais quando Julião avança. Na direita, onde Luizinho domina com seu individualismo, absorvendo até Claudio, o remedio é obrigá-lo a jogar de primeira. Naturalmente, não se trata de modificar o estilo, o padrão do meia direita, porque isso seria pelo que parece, impossivel e contraproducente.

Dois retoques, apenas, sem mexer no quadro, e eis o Corintians apto a brilhar no campeonato. Depois de 10 anos de espera, está outra vez diretamente na luta pelo titulo. Se tiver chance, poderá alcançar seu objetivo. Desde já, entretanto, deve ficar prevenido de que a batalha será ardua. Batalha de gigantes, com outros candidatos a todos os sacrificios para chegar ao mesmo objetivo: o titulo. O Corintains está armado. Disposição, fé, coragem, classe, espirito de luta, tudo isso está a serviço do clube. Está, inclusive, com a "pinta" de campeão, e se alguem duvidar, está aí o Bangu para dizer se é verdade ou não.

Traços e paralelos...

FUTEBOL-BELEZA E FUTEBOL-CIENCIA

São inumeras as vantagens que um certame como esse proporcionam ao publico. Uma delas, reside nos diversos sistemas empregados pelos concorrentes, anunciando uma variedade de taticas. Umas, mais eficientes. Outras, sem o rendimento necessario para a consagração. Existem certos sistemas que se tornam contraproducentes, facilitando a tarefa do adversario e dando-lhe chance para a vitoria que não tarda. Esquisito, mas, não foge à realidade essa assertiva.

— ★ —

Cito, inicialmente, o Austria. Quer jogo mais vistoso e mais bonito? Enche a vista do expectador, pela beleza. Mas, onde está sua eficiencia? Ausente no ataque e na defesa, pelas razões que exporei. Falta marcação. O centro-medio, Orewick, por exemplo, se viesse para o Brasil, levaria muitos meses para se adaptar. Seu lançamento de cara, constituiria temeridade. Por que? Orewick tem extraordinaria classe, com excelente controle de bola e "passes" que empolgam pela medida. Mas, onde está a marcação de Orewick? Escondeu-a no bolso. A defesa austriaca é um amontoado dentro da area e nas suas proximidades. Não há o jogo consciente de um estar designado para o utro. Todos vão na bola, como antigamente no futebol brasileiro. Resultado: dois adversarios que se isolem nas extremidades, marcarão gol facilmente. Por isso o Austria, joga, joga, domina, e não ganha. Aquela tatica de zagueiro de espera não pode servir mais para hoje. Quanto à sua ofensiva, organiza-se bem, manobra que é uma maravilha, mas, não tem armas para abrir brechas na area. Fica passeando de cá para lá, sem chutar. É pobre em arremates. O caso de Melchior I, o ponteiro direito, é uma confirmação. Um jogador que faz de tudo, fintando espetacularmente, mas, não sabe chutar. Portanto, em meio às suas virtudes existe essa deficiencia.

Que apresentou de novo o Juventus? Nada. Absolutamente nada. O mesmo rigido jogo defensivo dos conjuntos europeus. Só que parece mais solido que os outros já vistos no Brasil. Não há o sentido de atacar com igualdade. Não E' diferente. Joga o quadro italiano na defesa. Quando um seu elemento pega a bola, olha para a frente e lança o centro-avante na area para marcar um gol salvador. Isto mostra que os italianos não são tão negativos no ataque como os outros conjuntos do Velho Mundo que aqui se exibiram. O ponteiro esquerdo, Praest, fica, invariavelmente, na sua intermediaria e vai constantemente buscar a bola na propria area. Quem fica adiantado é apenas o comandante da vanguarda, Boniperti, aguardando o momento culminante de uma avancada decisiva. Parola, como todos os centro-medios europeus, excetuando-se o austriaco, joga na area, em cima do centro-avante, dificilmente dali saindo. Não é um jogo bonito, mas, acaba sendo util, porque rende, já que, em geral, pega de surpresa os componentes da defesa contraria. Karl Hansel é meia-direita, mas, dificilmente joga como atacante, porque fica no meio do campo substituindo o centro-médio e organizando as jogadas para os dianteiros. Não há duvida de que o Juventus executa melhor seu papel que os outros quadros do Velho Mundo.

° ° °

Que apresentaram, em materia de tatica e de sistema, os outros participantes? Estrela Vermelha, Olimpique e Sporting conservam a velha chave que já não tem muito exito quando em confronto com equipes sul-americanas. Defesa, defesa, defesa. Só defesa. O Olimpique, todavia, empregou um sistema mais ou menos diverso no ataque. Ieso ficava recuado, no meio do campo. E era o ponta-direita. Jogava as bolas na area. Com isso, muitas vezes deixava perplexa a defesa contraria, porque dificilmente avançava. Permanecia quase parado. Isso não impediu que se convertesse em astro, porque valeu muito mais ficar ali parado e provocar lacunas do outro lado, do que correr inutilmente e nada de pratico realizar. Feliz foi Ieso, no seu intento, porque fez passar apuros tanto o Palmeiras como o Juventus. Explorando bem as escaladas do ponteiro-direito Corteaux, dava resultado, porquanto varias vezes o arqueiro adversario era obrigado a saltar com pericia, para não ser surpreendido. Na defesa, porém, o Olimpique não mudou. Foi o mesmo, com o centro-médio na area, os zagueiros marcando os pontas e os médios em cima dos dois meias.

Não fugiu o Estrela Vermelha da semelhança com o Olimpique, porquanto Mitic tinha quase a mesma função de Ieso, embora se aproximasse com mais constancia da area, tentando o tiro fatal. No Sporting, cabia a Travassos essa parte, mesmo porque é o jogador que mais visão e melhor controle de bola possui no campeão português.

° ° °

Considero curioso estabelecer um paralelo entre os varios jogadores estrangeiros que aqui estiveram, e os sul-americanos, notadamente os brasileiros. Quais os que têm caracteristicas que mais se aproximam dos brasileiros? Talvez porque sempre o futebol italiano importou grande numero de futebolistas europeus, o Juventus tem mais jogadores assim. Citaria, antes de mais nada Muccinelli. Sua velocidade assemelha-se muito à dos nossos avantes. Suas fintas tambem. O meia-esquerda tem um lindo estilo, parecido com os nossos maiores craques da posição. John Hansen finta com a facilidade que os nossos encontram, sem ser perfeito. Karl Hansen é um dianteiro assim como Renato, da Portuguesa de Desportos. Cavador, vigoroso. O ponteiro Praest é rapido e fintador emerito tambem. O médio-direito Mari, é um jogador que controla a bola bem, que corre bastante, não fugindo muito ao estilo brasileiro. No Estrela Vermelha há Mitic. Um craque de envergadura, fintando com pericia tal qual muitos de nossos meias. Existe ainda no conjunto iugoslavo o médio-direito Palfi, uma especie de Julião. Já o Olimpique apresenta Bonifaci, o meia-direita que se revesou com Ieso. Faz algumas jogadas que lembram Pinga e Ademir. Não posso me esquecer de Hjalmarsson, o ponteiro-esquerdo que aplica umas fintas muito parecidas com as de Julio. Entre os austriacos, aqueles que mais aparencia de jogo patentearam com os brasileiros, foram Fischer, Orewick, e todo o ataque. Só que não finalizam. Orewick lembra Rui no auge. Classe impecavel, bola rolada no chão, lances que deslumbram. Stojaspal é um Jair em miniatura, sem ser completo como o famoso meia da seleção nacional. Melchior I às vezes finta como um mestre, parecendo Claudio. No Sporting, apenas os componentes da ala esquerda, Travassos e Albano, e o médio direito Canario têm jogo com alguns traços dos brasileiros.

Declara SANTOS:

MEU MELHOR LANCE



"Um profissional, mesmo jogando há poucos anos, tem oportunidade de realizar algumas jogadas que tenham destaque invulgar. Assim como todos os craques, tambem tive ocasião de realizar uma grande jogada, isto foi no Pacaembu, no ultimo torneio Rio-S. Paulo.

Estavamos jogando frente ao Corintians. Venciamos pela contagem de 3 a 2, quando faltavam aproximadamente 15 minutos para o termino do prelio. O alvi-negro do Parque S. Jorge atacava com grande impetuosidade. Claudio centrou uma bola medida para Baltazar. Este subiu, aplicando uma cabeceada tipica. Quando a bola já tinha vencido o arqueiro apliquei uma bicicleta tirando-a de dentro das redes. Este foi o meu melhor lance. Com ele consegui garantir a vitoria.

SOC. ESPORTIVA PALMEIRAS

CAMPANHA SEM JOIA

AJUDE A EDIFICAR A GRANDEZA DO PALMEIRAS

INGRESSANDO COMO SOCIO EM SUAS FILEIRAS

GOLEADA QUE [...]

Parece que o Juventus está mesmo destinado a regressar com resultados sumamente honrosos. Consumou-se a assertiva de que é um onze de sorte. Perdeu por 1 a 0 um jogo que deveria ter perdido por quatro ou cinco. Escapou, mais uma vez, de ser goleado. Mas, o futebol é sempre assim. Jogou o Palmeiras perfeitamente armado, coeso, cheio de virtudes. Transportou-se para a sublimidade, até alcançar o cume de uma atuação que poderá conduzi-lo ao titulo, como primeiro campeão mundial de clubes. Dominou, encurralou o conjunto italiano e não marcou mais que um gol. Sua superioridade foi flagrante durante todo o desenrolar da contenda. Tiveram os italianos que aceitar a superior conduta dos brasileiros. Curvaram-se, embora tenham feito tudo para evitá-lo. O Palmeiras que quebrou a invencibilidade do Juventus, foi um Palmeiras diferente Verdadeiro campeão, o alvi-verde venceu com autoridade. Fez tudo melhor que o Juventus. No ataque e na defesa, sua atuação deixou longe a dos peninsulares, porquanto foi esmagadora sua supremacia tecnica e territorial. O Palmeiras ficou pelo menos setenta minutos no campo do Juventus. Controlou noventa por cento das ações Evidentemente, tinha que ficar refletida nos numeros essa vantagem indiscutivel do nosso campeão. Aperfeiçoou-se e superou suas proprias atuações anteriores. Deixou atrás o Palmeiras que venceu e empatou com o Vasco. Em suma, glorificou, sobremodo o futebol brasileiro. Todos temiam que o Juventus continuasse invicto. Apesar da confiança depositada no alvi-verde. Aquela sorte que tanto tem ajudado os italianos era sempre e sempre uma advertencia. Pensa, que esteve ausente na batalha de quarta-feira? Não. Foi a mesma. Decimo segundo jogador do "onze" italiano. Colaborou decisivamente, para que a contagem não se dilatasse. Foi fator decisivo nesse particular. Protegeu-o, como se fosse seu filho dileto. Evitou a consumação de uma ampla desforra dos malfadados 4 a 0 de alguns dias atrás. Não é possivel vencer o Juventus e sua sorte. Justamente foi o que aconteceu com o Palmeiras. Derrotou o Juventus. Todavia, não conseguiu derrotar sua sorte. Sim, porque o 1 a 0 não diz que existiu predominio do campeão paulista na maioria dos minutos em que a luta se desenrolava. Não diz que o bombardeio foi realidade constante diante da cidadela juventina. Que Viola, além de ser um grande goleiro, tem tanta sorte quanto o seu quadro. Defende às vezes sem querer e outras com notavel classe e arrojo. Não é possivel! Ainda não posso acreditar que a partida tenha terminado com um gol apenas favoravel ao conjunto brasileiro. Vi ataques insistentes castigando a retaguarda italiana. Vi tiros traiçoeiros e insidiosos passarem pelos seus jogadores e encontrarem as mãos salvadoras de Viola. Vi costas defendendo, afortunadamente, outros chutes que pareciam pegar o caminho das redes. Vi o gol pintar dezenas de vezes e as redes não balançaram. Enfim, por um ou por quatro, o Palmeiras venceu. Está a um passo do cetro, porque sua auspiciosa situação lhe permite conquistá-lo com um empate apenas na finalissima de domingo. Sua extraordinaria atuação foi algo que agradou e encantou o publico carioca. Há muito tempo que não via o Palmeiras jogar assim. Era um quadro perfeito deslizando no gramado, como maquina de perfeito funcionamento. Estabilizava-se naquele seu padrão altamente classico, o autentico padrão e a autentica classe do futebol nacional. Pintados com vivas cores que entusiasmavam a assistencia, O Palmeiras começou e terminou disposto a arrazar. Não concretizou seu desejo, porque circunstancias estranhas à sua força o impediram. Quando observei a sede dos palmeirenses pela marcação de tentos logo no inicio, pensei que a dose do Palmeiras imposta ao Juventus, seria dobrada. Haveria mais de quatro gols brasileiros até o fim da peleja. Mas, não foi assim. Importa, que como digno representante do Brasil, tenha sabido corresponder aos anseios e aos pedidos de seus patricios. Resta-nos esperar domingo, quando será tentada a ratificação do feito registrado na primeira das finais.

* * *

Quando os craques palmeirenses entraram no gramado, tinha-se a impressão de que estava entrando a seleção brasileira. O publico, fiel aos principios de brasilidade, e reconhecendo que o Palmeiras, antes e acima de tudo, era brasileiro, os torcedores cariocas, bem orientados pela imprensa de lá, estiveram firmes com seu incondicional apoio.

Pois, essa mesma torcida vibrou do primeiro ao ultimo instante.

Transportou-se o Palmeiras para o alto – Controlou noventa por ce[...] o Juventus? – Viola defendeu como um santo e tambem sem quere[...] de brasilidade, a torcida foi uma força – Lima foi o maior tormento [...] – Desta vez, Juvenal e Salvador não avançaram muito – Brincadeir[...] como êle só – Dema covardemente agredido – Manente, campe[...]

Escreveu WILSON[...]

Não se via uma unica voz erguida para [...] caldada tambem com as imundicies dos c[...] guanabarina não perdoou. Tratou logo de [...] meiras, numa remonstração de solidaried[...] animo forte dos seus jogadores. Gritou, s[...] cinantes executados pelos elementos do [...] cinada, festejou o gol de Rodrigues Conf[...] com o espetaculo proporcionado pela tor[...] Palmeiras. Estive nos vestiarios dos bras[...] a emotiva preleção do sr. Mario Colo, p[...] aqueles que envergavam a camiseta ver[...] enorme distintivo do Palmeiras no peit[...] estavam encarregados de evidenciar tod[...] sileiro, por que eram seu representante [...] tanto, foi dos mais festivos e humanos [...] meiras. Não podiam estar em melhor si[...]

* * *

Logo na primeira avançada o Palmei[...] gustioso a retaguarda juventina, quando [...] do por Jair, quase inaugura o marcado[...] conquistado o tento, os brasileiros não [...] sempre para a frente. O ataque atuava [...] do sexteto defensivo contrario, [...] a s[...] controlar. Lima, na ponta-direita, repre[...] para os italianos, porquanto cruzava, co[...] e foi numa delas, que Rodrigues saltou, [...] no angulo esquerdo da meta de Viola, i[...] de Leon penetrava, com coragem e decisã[...] muito menor que Ferrari, deixou-se ludib[...] ludibriá-lo em outros. Jair fazia funcio[...] ses" geniais. Rodrigues, perigoso, valent[...] para eles. A retaguarda, todavia, mantinh[...] o vigesimo minuto de luta, foi se extingu[...] natural nessas partidas assim. Pois, ou[...] meiras chegou a aproximar-se da perfei[...] vadas antes, tornaram-se virtudes e o a[...] do, seguro, sem qualquer preocupação q[...] ridade. Dois ataques juventinos apenas [...] verde. Mas, já tranquila, esta não demo[...] versão com a necessaria exatidão que [...] publico se entusiasmou mais. O Palmeiras [...] seleção muito bem preparada. Não enc[...] para impor sua superior categoria. Isto [...] placarde da primeira etapa permanecess[...] nas o gol de Rodrigues.

* * *

Teve inicio o segundo tempo com o [...] Palmeiras e o mesmo poder de resiste[...] alteração na disposição de ataque e defe[...] cia, veio deturpar a eficiencia de sua at[...] positivada no fato de todos os jogador[...] bom, embora alguns com mais acerto [...] pressão doalvi-verde. Serviu somente p[...] Achou o arqueiro italiano que devia pega[...] deixou para outro dia. Viola começou [...] fortes que fossem os chutes, Viola defen[...] cisão. No entanto, havia um defeito no [...] todos viram, Rodrigues, só Rodrigues ch[...] nal que estava com o canhão calibrado [...] la. Chutava de todas as distancias e sem [...] contrario, não quis usar seus tiros, exple[...] inspirada do seu companheiro de ala. [...] car no Palmeiras. A virtude provocada [...] de Cambon. Juvenal e Salvador, desta v[...] damente, como o fizeram nos 4 a 0. S[...] se largassem o posto daquela maneira [...] para aumentar o placarde. Deste modo [...] tavam o contra-ataque, eram barrados n[...] meiras, repentinamente, num erro clam[...] acarreta tremenda decepção. Seus cra[...] iniciaram uma série de fintas, de todos [...] delirar. Brincadeira prematura. Antes [...] vi-verde decidir a partida, já que aquele[...]

REIS DO ESTRILO!

Existem muitos jogadores que não sabem controlar os nervos, perdendo-se, por isso muitas vezes, em lances fatais. Tornam-se irascíveis e não têm a calma suficiente, desorientando-se e criando situações improprias para sua permanencia no gramado. Ficam queimados por qualquer coisinha e, em geral, seu caminho mais certo, acaba sendo o vestiario, antes do termino da peleja. Perdem a cabeça facilmente, prejudicando o quadro que com sua ausencia, é natural, não pode atuar com a mesma eficiencia e organização. São craques que irritam o expectador com gestos espalhafatosos. E temos tanto desses! Passaram e continuam passando no futebol, numa sucessão igual à dos craques geniais.

— oOo —

Todos sabem quem vai aparecer em primeiro lugar. Só pode ser Heleno. Por qualquer coisinha rebela-se contra o juiz levantando os braços ameaçando, xingando, resmungando. Não fica tranquilo se não vai ao desabafo. Nenhuma falta pode ser marcada contra sua equipe, principalmente se a falta é praticada por ele mesmo. Raramente aceita sua infração. Por causa disso, foi expulso muitas vezes.

— oOo —

Ieso tambem é assim. Só que consegue controlar-se com mais facilidade. Mas reclama muito, como ainda o fez, recentemente, no Pacaembu, durante suas partidas pelo Olimpique, no Torneio Internacional. Ieso sente prazer em reclamar. Pelo menos é a conclusão que se tira de sua mania que o caracteriza.

— oOo —

Remo está parado, encostado, mas, a gente não esquece do que fazia Remo no gramado. Se recebia um empurrãozinho qualquer, fazia uma encenação dos diabos Já surgia com os braços no ar, indignado, batendo os pes e exigindo punição do apitador. E quantas vezes, fez um juiz mudar sua marcação, porque o acossou sacudindo a cabeça nervoso, como se tivesse sido vitima de uma grande injustiça.

— oOo —

Leonidas era assim. Só que Leonidas era como Heleno. Queria impor uma personalidade que muitas vezes era achincalhada com severa punição do apitador. Leonidas, para reclamar, era mestre. E chega todo posudo à frente do arbitro, reclamando como se estivesse dando uma ordem. Não queria saber de conversa. E muitos juizes tinham respeito a Leonidas. Acabavam aceitando o que ele pedia.

— oOo —

A Portguesa de Desportos, hoje, tem um assim. Que não era assim. Bastou virar cartaz, para deixar-se dominar por esse vicio. Trata-se de Pinga. Tornou-se um dos indisciplinados do futebol paulista unicamente por isso. E é mais ousado, porque chega na cara do juiz e dirige-lhe insultos. A maioria de suas expulsões é proveniente desse erro que Pinga teima em não reparar.

— oOo —

No Corintians, um ainda muito jovem, que começou outro dia, entende que pode fazer a mesma coisa. Engraçado, que Luizinho tem mais sorte. Não nos lembramos de uma expulsão sua nessas circunstancias. Esteve mais proximo dela na partida com o Bangu. Ficamos até espantados como Mario Viana, um apitador [...] gico e rigoroso, tenha permitido tantas molequices por parte do meia corintiano que chegou a deixar sua propria torcida [...] de que o Corintians ficasse com apenas dez elementos. Não há duvida que Luizinho está se excedendo. Deve corrigir-se enquanto é tempo.

Não é nada dificil transportar-nos para o estrangeiro Vamos, então, encontrar Mucinelli, o ponteiro direito do Juventus. Um dos jogadores mais chatos que já apareceram por aqui. Igual a esse, graças a Deus, não temos nenhum no Brasil. Sujeitinho renitente, que faz esgotar a paciencia de qualquer mortal Passa o jogo quase todo reclamando, mesmo quando não há a menor sombra de duvida sobre a decisão do juiz. Carnavalesco como ele só, deixou pessima impressão entre os torcedores brasileiros.

— oOo —

O São Paulo tem Teixeirinha. Um jogador que está sempre marcando o arbitro. Fica em cima, amolando, insiste para ser atendido nas suas encenações. Acaba perdendo muito de sua eficiencia por sua propria culpa, pois, não pode caprichar como deve. Teixeirinha é outro que tem escapado à vingança dos arbitros, por incrivel sorte.

TINTAS E VERNIZES "CI[...]

FICOU EM 1 a 0

...ta por cento das ações – Pensam que a sorte não ajudou outra vez ...sem querer – Atuação que agradou e empolgou – Fiel ao principio ...ormento para os italianos – Imperfeições que se tornaram virtudes ...rincadeira prematura quase dá na cabeça – Mucinelli, impertinente ...te, campeão dos penaltes não marcados – Força, Palmeiras !

WILSON BRASIL

...ergue-se para aplaudir o Juventus. Es... mundices dos craques italianos, a ... Tratou logo de bater palmas para o Pal... o de solidariedade que influiu bastante no ...lores. Gritou, satisfeita, com os lances alu... elementos do nosso campeão. Quase alu... Rodrigues Confesso que fiquei emocionado ...onado pela torcida, unissona em torno do ...iarios dos brasileiros antes do jogo e ouvi ... Mario Polo, presidente da CBD, a todos ... camiseta verde e branca. Carregava um ...neiras no peito, e dizia aos craques que ...evidenciar todo a ... do futebol bra... representante na decisão. O ambiente, por...os e humanos para os jogadores do Pal... em melhor situação para vencer.

* * *

...içada o Palmeiras fez passar momento an...entina, quando Ponce de Leon, bem lança...ura o marcador. Apesar de não ter sido ...brasileiros não se desanimaram. Partiram ...ataque atuava com desenvoltura, exigindo ...rario. ...a a serenidade para não se des...a-direita, representava o maior tormento ...to cruzava, constantemente, bolas na area ...drigues saltou, calculando bem, e cabeceou ...eta de Viola, iniciando a contagem. Ponce ...ragem e decisão, na area. Liminha, menor, ... deixou-se ludibriar em alguns lances, para ...r fazia funcionar seu cerebro, com "pas...perigoso, valente, era outra dor de cabeça ...odavia, mantinha-se indecisa. Somente após ... foi se extinguindo aquele nervosismo tão ...ssim. Pois, quando isto aconteceu, o Pal...ar-se da perfeição. As imperfeições obser... virtudes e o alvi-verde continuou embala... preocupação que pudesse constituir teme...ntinos apenas foram acionar a defesa alvi... esta não demorou muito para fazer a re... exatidão que muito a enalteceu. Então, o ...ais. O Palmeiras jogava como se fosse uma ...rada. Não encontrava muitas dificuldades ... categoria. Isto não impediu, porém, que o ...pa permanecesse inalterado, acusando ape...

* * *

... tempo com o mesmo ritmo de produção do ...oder de resistencia do Juventus. Nenhuma ...e atacar e defender com a mesma constan...encia de sua atuação. Essa eficiencia estava ...dos os jogadores alvi-verdes terem jogado ...o mais acerto que outros. Acentuou-se a ...rviu somente para fazer o cartaz de Viola. ... que devia pegar tudo, e pegou mesmo. Não ...Viola começou a fazer milagres. Por mais ...tes, Viola defendia, sempre com notavel pre... um defeito no ataque palmeirense que nem ...só Rodrigues chutava contra a meta. Por si...hão calibrado. Foi impiedoso para com Vio...distancia e sempre certeiramente. Jair, pelo ...seus tiros, explorando ao maximo, a noltada ...heiro da ala. Uma virtude era facil verifi...tude provocada, certamente, pela precaução ...alvador, desta vez, não avançavam demasia... nos 4 a 0. Sabiam o risco que correriam, ...aquela maneira, abandonando seu setor só ...e. Deste modo, cada vez que os italianos ten...ram barrados na hora "H". Mas, caiu o Pal... num erro clamoroso que por pouco não lhe ...pção. Seus craques, abusando da situação, ...fintas, de todos os estilos, fazendo a torcida ...natura. Antes de fazer isso, precisava o al..., já que aquele interminavel 1 a 0 não dava

tranquilidade a ninguem. Que fizeram os italianos, então? Tiraram partido desse descuido e equilibraram a partida, fazendo o perigo rondar, continuamente, na area palmeirense. Cheguei a suar frio, várias vezes, quando os juventinos puseram as manguinhas de fora, com algumas escaladas que davam medo, pois, davam a impressão de que seu objetivo era o gol, era o pronto aniquilamento do adversario. Felizmente, porém, os brasileiros enxergaram a enormidade de seu cochilo e voltaram a martelar, com implacavel assedio que persistiu até o fim. Voltaram às mãos as melhores oportunidades para o Palmeiras. Não foram convertidas em tento porque Viola e a sorte não deixaram.

* * *

Está o Palmeiras credenciado para ser o campeão. Confio nas suas possibilidades. E digo mesmo que se repetir domingo, sua atuação de quarta-feira, será o campeão. Tem mais time. Não acredito que até na finalissima o Juventus continue aliando ao seu valor, a sorte que o acompanha desde sua primeira vitoria. Repito que esse 1 a 0 não é a copia fiel do panorama registrado na partida, com superioridade incomum do alvi-verde. O desfecho mais justo, seria por quatro ou cinco gols. Os movimentos do nosso campeão foram bem controlados. Jogadas bem coordenadas, que entonteciam, algumas vezes, os craques italianos.

Ressalte-se, ainda uma vez, a comprovada indisciplina dos italianos. Principalmente esse sujeitinho chamado Mucinnelli. Impertinente e chato como ele só, pensa que pode dar ordens no gramado, ou certamente pensa que os torcedores brasileiros acham graças naqueles seus gestos. Um moleque perfeito. Imponente e metido, não sei como continua jogando futebol na Italia. Mucinnelli é indesejavel num campo de futebol. Irrita o mais paciente dos mortais. Acabou agredindo, covardemente, Dema, sem nenhum motivo, fazendo uma confusão dos diabos, com agressões por parte de outros companheiros seus. Não mede a responsabilidade que lhe acarreta uma atitude assim. Causador de inumeros incidentes, é um turbulento. Acompanham-no os outros, com demonstração de indelicadeza e má educação.

Fique marcada a arbitragem de Grill, austriaco. Somente na segunda fase, ficou indiferente a quatro penaltes que até um cego veria. Mannte cortou três vezes com a mão, dentro da area, e cometeu tambem escandalosa falta em Liminha, aterrando-o. Grill olhou, e mandou dar tiro de meta. O bandeirinha francês que o auxiliou foi outro perseguidor do Palmeiras. Ou, talvez, torcedor do Juventus. A gente não sabe de nada. Sumamente prejudicial essa dupla ao conjunto brasileiro.

Entrevista da semana

CECI' o que faltava!



Não há mais problemas na intermediária da Portuguesa de Desportos, desde que foi contratodo Ceci, médio mineiro de grandes recursos, clássico e técnico. Logo que integrou a equipe pela primeira vez conquistou a simpatia de todos, e já agora, dono absoluto da posição, constitue com Brandãozinho e Santos, uma das melhores linhas intermediárias do futebol brasileiro. Ceci é o nosso entrevistado desta semana.

QUAIS OS CLUBES QUE DEFENDEU ?

"Comecei a jogar no Vilanova, de Minas, na categoria infantil. Passei a profissional no mesmo clube em 42, e deixei-o em 47, quando fui para o Cruzeiro. Foram esses meus clubes antes de vir para a Portuguesa".

ALGUMA COISA PARTICULAR SOBRE VOCÊ ?

Meu nome é Otacilio Henrique do Amparo. Nasci em Nova Lima a 14 de novembro de 21. Sou casado e tenho duas filhas. Minha familia reside ainda em Belo Horizonte. Tenho 1,72 de altura, 70 quilos, calço 41, sou católico, e gosto de comer à brasileira, ou seja, arroz e feijão".

JA' GANHOU MUITO DINHEIRO NO FUTEBOL ?

"Não. Já fui profissional de 100 cruzeiros mensais. Em Minas, meu melhor contrato foi de 40 mil cruzeiros por dois anos. Agora, quem sabe, poderei guardar alguma coisa".

QUAL A MELHOR FASE DE SUA CARREIRA ?

"Em 48. Disputei o campeonato do ano com grande regularidade. Fui muito elogiado pela critica esportiva de Minas. Foi justamente no ano que deveria ter vindo para a Portuguesa, mas não deu certo"

POR QUE JOGOU TAO MAL CONTRA A PONTE PRETA ?

"A falta de Nininho desnorteou o quadro todo. Não fui só eu, mas todos os companheiros não acertaram, com raras exceções".

COMO VOCÊ ORGANIZARIA A SELEÇAO MINEIRA ATUAL ?

"Com Sinval; Anisio e Duque; Adelino, Paulinho e Carango; Lucas, Guerino, Alvinho e Lafaiete. Falta o centro avante, pois no momento não me lembro de nenhum com a capacidade para o posto".

QUAIS AS MAIORES ALEGRIAS QUE O FUTEBOL JA' LHE DEU ?

"A vitória sobre o Atlético de Madrid, deu-me a maior satisfação no futebol. Antes, as convocações para a seleção de meu Estado foram também motivo de grande orgulho para mim".

E AS MAIORES TRISTEZAS ?

"Meu maior aborrecimento foi em 49, na ultima seleção mineira que participei, no jogo contra os fluminenses. Embora vencessemos por 5 a 4, fui o pior de meu quadro, tendo atuado pessimamente. Aquilo me chocou bastante. Não tenho outras tristezas".

QUAL A DIFERENÇA ENTRE O FUTEBOL MINEIRO E O PAULISTA ?

"Há muita diferença. O daqui é mais rápido, mais clássico. Em São Paulo pratica-se futebol de nivel técnico bem mais elevado que o de Minas. Quem sabe, com o tempo, o das alterosas poderá progredir".

TEM ALGUMA COISA CURIOSA DA CARREIRA PARA CONTAR?

"Não sei se isso é curioso mas ai vai: tanto no Vilanova, no Cruzeiro, como na seleção mineira, sempre era eu quem cobrava as penalidades maximas. Em toda minha carreira só errei um penalte, num jogo entre o combinado mineiro e o Atlético que tinha sido o campeão do ano. Chutei a bola fóra. Antes nunca tinha falhado".

SEMPRE FOI MÉDIO ESQUERDO ?

"Não. Comecei a jogar como meia direita. Depois, em 45 e 46, passei para o comando do ataque, no Vila. Se o centro-médio se machucava, era sempre eu que ia para trás. Em 46 fui artilheiro do campeonato mineiro, tendo assinalado 26 tentos. Numa partida contra o Atlético, por contusão do médio esquerdo Bibi, fui ocupar aquela posição, e de lá nunca mais me tiraram. Bibi passou a ser reserva".

EM MINAS, QUAIS OS CRAQUES PAULISTAS DE MAIOR PRESTIGIO ?

"Bauer, Pingo, Simão, Remo, Mauro, Rui, Jair, e muitos outros. São quase os mesmos que também aqui tem mais popularidade".

JA' SE JULGOU CULPADO POR ALGUMA DERROTA ?

"Por derrota não mas por um gol sim. Foi no mesmo citado prélio contra a seleção fluminense. A bola estava entre mim e Tonho, poderia tê-la colocado para fora, mas não o fiz, e um avante entrou na jogada marcando o terceiro tento contra nosso onze".

QUAL O SONHO QUE AINDA PRETENDE CONCRETIZAR ?

"Ser campeão paulista de 51, integrar a seleção local, e posteriormente a brasileira. Tudo muito dificil, mas para isso lutarei com o máximo dos meus esforços".

...CIL" PROTEGEM O BRASIL

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: QUAL SERA' O CAMPEAO?
RESPOSTA: PINGA MEIA ESQUERDA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Não vi o Palmeiras no Torneio. Assisti ao jogo entre Juventus Olimpique. Não tenho duvida em afirmar que o Palmeiras será o campeão. Não gostei do onze italiano. Nada vi que pudesse chamar a atenção. Jogo feio, sem a classe dos brasileiros. Não posso acreditar que o campeão paulista perca. Suas exibições no Maracanã, contra o Vasco, dizem bem que está plenamente capacitado para laurear-se. Não é facil ganhar do Vasco, lá! Principalmente se levarmos em conta que está em grande forma, e vinha de consagradores triunfos sobre os adversarios da chave carioca. Tirando-se o meia esquerda no quadro do Juventus, os outros são jogadores comuns que não podem equiparar-se aos grandes astros que possui o alvi-verde. Desta maneira, continuo acreditando que o titulo ficará aqui".

*

PERGUNTA: COMO VÊ A DECISÃO DO TORNEIO MUNDIAL?
RESPOSTA: LOURENÇO FLO' JUNIOR, DIRIGENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA.



"Não há duvida que será favoravel aos brasileiros. Pelo menos, é a minha opinião pessoal. Aqueles 4 a 0 do Palmeiras, não foi mais que uma tarde má de seus homens, um desastre comum no futebol. Lutaram para acertar, mas, não o conseguiram. Tanto é verdade que foi jornada negra, que três dias depois derrotavam o Vasco da Gama, um esquadrão poderoso, indiscutivelmente, superior ao Juventus. Acabou confirmando sua recuperação imediata, com o empate que lhe garantiu a classificação. Apesar disso, porém, deve haver cautela do Palmeiras. O quadro italiano permanece invicto e de qualquer maneira é um perigo. Seu trio atacante constitui sempre ameaça, porque é formado por três jogadores habeis, capazes de decidir uma partida. Acho que esse setor deve merecer muita atenção, com eficiente marcação dos alvi-verdes. Acredito na consagração dos brasileiros, por serem possuidores de maior classe".

*

PERGUNTA: PODERA' ALCANÇAR A TECNICA E PRESTIGIO DE ZIZINHO?
RESPOSTA: LUIZINHO, MEIA DO CORINTIANS.



"Seria muita falta de modestia de minha parte dizer que poderei chegar ao prestigio de Zizinho. Porém, confesso que tudo farei para um dia consagrar-me, pois esse é o sonho de todos os jogadores. Há gente que acha meu estilo um pouco parecido com o do avante carioca. Mas jogo da maneira que sei e como aprendi, e não tenha a minima intenção de copiar as caracteristicas de ninguem. Zizinho é o maior da posição, no Brasil. Admiro-o muito. Meu desejo, ou melhor, meu alvo não é Zizinho, mas sim as seleções. Venho lutando com a maxima boa vontade, e, se tudo continuar como vai, concretizarei meus anseios. Tenho apenas 21 anos e muito por aprender. O tempo é que dará a resposta definitiva à pergunta formulada".

*

PERGUNTA: QUAIS AS MAIORES CONQUISTAS EM SUA CARREIRA?
RESPOSTA: JOKSCH, CAPITÃO DO AUSTRIA F. C.



"Tenho tido sorte em minha vida jogador de futebol. Goso de certo prestigio em minha patria, por ter integrado varias vezes a seleção austriaca. No balanço numerico dos resultados do nosso selecionado, desde que o integro, tivemos 19 vitorias, 8 empates e 8 derrotas. Já estive defendendo as cores da seleção da Austria 35 vezes. E' quando se têm as maiores emoções. Fizemos certa feita 6 partidas no Egito, sem conhecer uma derrota siquer. Vencemos de outra vez a seleção da Suiça por 4 a 0. Esses resultados ficam inesqueciveis, como prova de progresso de nosso futebol. Considero nossa vitoria mais significativa a que obtivemos contra o Tottenham, campeão inglês de 50-51, com torcida e campo contra nós. Jogamos na Inglaterra, e vencemos por 1 a 0. Joguei muito bem naquele prelio, e as emoções foram inumeras. No Brasil tambem se pratica otimo futebol. Estamos para as semi-finais do grande torneio, e tudo faremos para continuar brilhando. Estou contente com o publico brasileiro, que ainda não conhecia."

JULIO declara:

MEU MELHOR GOL



"Na curta carreira que estou fazendo já tive oportunidade de marcar alguns tentos que foram muito elogiados e aplaudidos, não só pela torcida como tambem pela cronica. Dos inumeros tentos que marquei guardo um em minha memoria com grande carinho.

Verificou-se esse tento no ultimo jogo da temporada na Europa. Se conseguissemos triunfar nesta partida voltariamos com o magnifico titulo de invictos.

Estavamos jogando em Guttensborg contra a seleção local: era de um a um o placarde quando Nininho recebendo uma bola do meio, centrou da direita. O couro veio na minha direção com muita violencia. Recolhi-o na corrida e sem parar o mandei, com violencia, para o barbante, decretando a nossa vitoria. Esse tento foi importante, pois faltavam dois minutos para terminar o prelio.

*

PERGUNTA: COMO FORMARIA DUAS SELEÇÕES PAULISTAS?
RESPOSTA: JULIÃO, MEDIO CORINTIANO



"Na primeira colocaria os seguintes jogadores: Oberdan, que apesar de veterano ainda considero o mais capacitado dentre todos os que conheço; De Sordi e Homero; temos poucos zagueiros que marcam o ponta, sendo Homero o maior no centro. De Sordi é jovem e vai melhorar muito; a intermediaria com Bauer, Rui e Ivã. No ataque Claudio, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Essa seria então minha seleção "A", de mais categoria. Na outra estariam: Gilmar; Santos e Mauro; Fiume, Brandãozinho e Ceci; Julio, Antoninho, Nininho, Pinga e Simão. Santos é medio mas pode atuar atrás como zagueiro marcando o ponta; Gilmar apareceu bem e o considero muito bom; Antoninho, do Santos é, na minha opinião, depois de Luizinho o melhor meia que temos na direita. Na seleção "A" teriamos três atacantes corintianos, e na "B" quatro da Portuguesa".

★

EVITOU A GOLEADA

Desse magnifico torneio que caminha para o final, ficarão boas e más lembranças. A derrota do Palmeiras por 4 a 0, os atos de barbarismo de alguns craques italianos, e outras pequenas coisas, constituirão as amargas recordações. O comportamento do Austria, os magnificos encontros Palmeiras vs Vasco da Gama, a revanche contra o Juventus, a unificação da torcida brasileira no apoio ao alvi-verde, deixarão saudade. E há tambem os craques que serão esquecidos, e os que jamais se apagarão de nossa memoria. Dentre eles está o goleiro italiano Viola. Que figura imponente, e que classe! Vem aumentando seu prestigio a medida que vão decorrendo os jogos, e culminou com um soberbo trabalho quarta-feira, contra o Palmeiras. Mesmo no gol de Rodrigues quase evita o lance. Com ligeireza "voou" ao encalço do balão, e aproximou-se bastante dele. A bola porem entrou bem no angulo, sem qualquer possibilidade para qualquer guarda-meta do mundo. Em outra ocasião, Lima cabeceou no canto, Viola em salto magnifico agarrou-o com segurança. De todos os arqueiros do torneio, é o que mais tem se destacado. Alto, ligeiro, corajoso, mostrou aos brasileiros o motivo pelo qual tem sido um dos craques mais populares em sua patria. Viola não será esquecido. Não podemos ressaltar sua educação, o que é uma pena, porquanto esteve até na cadeia em São Paulo. Porem como jogador, merece um lugar de honra, pelo muito que tem feito em prol da equipe juventina.

★

PERGUNTA: O QUE FEZ DE INTERESSANTE NO URUGUAI?
RESPOSTA: COLOMBO, JOVEM VALOR CORINTIANO.



"Apesar de nossa grande vontade de conhecer a capital uruguaia, o clima atrapalhou tudo. Durante todos os dias que lá passamos, o frio foi de amargar. Mais forte que em S. Paulo. Por isso iamos deitar sempre às 10 horas. Não pudemos tambem visitar as praias. Gostei de um lugar chamado Carreta, ou seja um monumento de bronze representando um carro de boi, perto do estadio. Tambem no Rio da Prata, admiramos o fato de uma margem não avistarmos a outra. Se gostei do Estadio Centenario? Não. O gramado estava em pessimas condições, pior que o nosso que não está bom. As instalações internas tambem não corresponderam. Muito bonita é a séde do Penarol, rica e bem instalada. A comida do hotel desagradou. Comemos uns bifes que o Touguinha preparou, bem temperados. No outro dia o cozinheiro quis fazer como Touguinha, e estragou a carne com tanta pimenta".

*

PERGUNTA: VOCE TAMBEM TORCERA' PELO PALMEIRAS?
RESPOSTA: HOMERO, O CRAQUE NUMERO UM DE 50.



"E' logico que torcerei. A primeira atuação do Juventus surpreendeu os palmeirenses que não calcularam bem o poderio do adversario. Esse foi o motivo da derrota. Porém, agora as coisas serão diferentes e acredito nas possibilidades do Palmeiras. De longe acompanharei a partida, torcendo para que faça bonito. De certo modo foi até bom marcarem os dois jogos para o Rio. O gramado do Pacaembu está pessimo e no Maracanã tudo deverá sair melhor. Se fosse um jogo com clubes brasileiros, o alvi-verde seria prejudicado pelo fator torcida. Porém, representando o Brasil, contará com o calor do incentivo carioca. Pelo menos penso que isso vai acontecer. O Palmeiras terá o mesmo apoio que teria aqui com sua torcida. Por isso estou socegado, e penso na vitoria palmeirense. As coisas não serão faceis".

*

PERGUNTA: COMO E' ESSA HISTORIA DE BOICOTE EM CARBONE?
RESPOSTA: CLAUDIO, PONTEIRO CORINTIANO.



"Disseram-me que alguem salientou que eu e Baltazar estavamos boicotando Carbone, no jogo contra o Bangú. Isso é uma das maiores bobagens possiveis, dificil de se imaginar. Porque Carbone tem marcado 4 gols e domingo só assinalou 2, foi boicotado? E' muita asneira! Admiro o cronista dizer uma calamidade destas. No dia que Carbone jogar mal, coisa tão comum no futebol, nós seremos os culpados? O interessante é que jogo na ponta-direita, e Carbone é meia-esquerda. O proprio Carbone riu com a historia tola. Pergunte a ele, sobre o assunto. Qual seria o interesse, meu ou de Baltazar, trabalharmos contra um companheiro que vem fazendo muito pelo quadro? Seria por acaso inveja? Isso é uma barbaridade. Um assunto desses nem merecia ser ventilado. Enfim, ai vai minha resposta, e que o cronista que disse isso não se precipite tanto nas suas idéias".

*

PERGUNTA: QUE MAIS O DIVERTIU NA VIDA?
RESPOSTA: DEMA, MEDIO ESQUERDO DO PALMEIRAS.



"Muitas coisas me divertem na vida. Na minha carreira de futebolista, divirto-me bastante com as excursões. E' interessante que fico alegre cada vez que meu clube negocia um jogo fora. A gente sai em turma. Sempre se está alegre. Contamos piadas, provocamos uns aos outros com brincadeiras, rimos à vontade. Quando a gente ganha o jogo, então, tudo é festa. Comentamos as pixotadas de cada um, durante a viagem de volta. Às vezes, uma rata na cidade é motivo de mofa tambem. Viajei pela primeira vez ao estrangeiro, quando fui a Montevideu com o Palmeiras. E a sensação é ainda maior. Depois, há a diversão de se conhecer muitas cidades. Tudo isso contribui para que eu me divirta bastante, encontrando, portanto, nas excursões, a melhor maneira para isso".

O CORAÇÃO EM LUTA



Quanta coisa se pode falar sobre Lima, esse grande avante palmeirense, simbolo do alvi-verde! O jogador que para muitos estava acabado para o futebol. Que deveria "reconhecer" sua decadencia e dar o lugar para outro. O craque que foi afastado do quadro, e que já iniciava a jornada do esquecimento. O craque que lutou e renasceu para novas e grandes glorias. Muitos profissionais jogam com a fibra ou com o interesse clubistico. Lima atua com o coração. E' bem o elemento que vai a campo para suar a camisa, e que chora intimamente quando seu clube perde. E' justamente agora no final da Copa Rio, que o Palmeiras mais precisa dos seus profissional. E felizmente têm correspondido. Desta-se sempre como o grande lutador. Sua inclusão no segundo prelio contra o Vasco foi a injeção de entusiasmo no seu onze, dando novo poderio ao quadro. Quarta-feira, partiram de seus pés lances magnificos, que deixaram muitas vezes a defesa italiana confusa. O passe do gol foi perfeito. Recebeu a bola de Ponce, correu, parou, passou o balão do pé direito para o esquerdo, procurou um companheiro, centrou forte, para Rodrigues marcar com uma linda cabeçada no angulo esquerdo. Mas Lima não é apenas o jogador tecnico e lutador. Sua educação no campo é um exemplo que todos deveriam seguir. Alguem já o viu discutir com adversario, ou reclamar de um companheiro? Esse é o Lima que todos admiram.

AGARRANDO A BOLA E A FAMA

O arqueiro não pode falhar – Posição dificil e ingrata, mas é a mais empolgante – Nomes de ontem e de hoje – Batatais, Kuntz e Tufi marcaram epoca - O crepusculo de Oberdan coincide com o arrebol de Fabio – Poy e Mario, dois grandes – Andú ficará na Portuguesa santista – Desapareceram os elegantes

A posição de arqueiro é a mais bonita, a mais dificil, a mais empolgante e a de maior responsabilidade numa equipe. A mais ingrata, tambem. Pode um guardião praticar as mais arrojadas intervenções. Pode fazer prodigios de habilidade. Se o seu quadro perder, ainda que seja por um tento a zero, haverá quem lhe atire pedras, sob o estupido pretexto de que não devia ter falhado "naquela bola". Se o seu quadro vencer o heroi será aquele que fez o tento. O arco é o posto de sacrificio. E' proibido falhar! Mas como é bonito e emocionante o jogo de um arqueiro inspirado! Qual o torcedor que não recorda com saudade um vôo de Bino? A fleugma de Batatais, a elegancia de Rato, o arrojo de Kuntz e a pericia de Tufi marcaram epoca. Um bom guardião é um candidato à idolatria da massa.

NOMES DE HOJE

Acabou-se, ou está se acabando lentamente, a dinastia dos Binos, dos Gijos e dos Oberdans. Estão surgindo outros nomes, donos de outros estilos. Até Barbosa está passando, para dar lugar a Ernani. A epoca é de renovação. Vejamos, por exemplo, quais os que mais se destacam atualmente em São Paulo? Cabeção, Fabio, Furlan, Muca, Poy, Gilmar, Mario, Fernandes e Ciasca. Uma outra vez se fala em Caxambu que de vez em quando, relembra os seus bons tempos, com algumas "pegadas" de estilo. No mais, só dá novatos. O crepusculo de Oberdan coincide com o arrebol de Fabio. Apaga-se a estrela de Bino no instante preciso em que surge a de Cabeção. Gijo e King são apenas pontos de referencia na historia do São Paulo. Chgou a vez de Mario e Poy.

Assim como cada roca tem seu fuso, cada terra tem seu uso e cada arqueiro tem suas virtudes e seus defeitos peculiares. Varia a tecnica, de um para outro, dependendo do angulo pelo qual os observamos. Em geral, o estilo é mais ou menos o mesmo, desde os primordios do nosso futebol. Aos poucos, porem, vamos abolindo certos exageros. O munhecaço, outrora tão popular e tão aplaudido, hoje é mera recordação. Um Jaguaré seria hoje criticado. Marcos, não, porque Marcos foi o primeiro a descobrir o segredos dos angulos. Era cientifico demais para a sua epoca. Teria brilhado tambem nos tempos de hoje.

Cabeção é emulo de Batatais. A mesma calma, a mesma serenidade. Muito jovem, porem. Ainda não amadureceu completamente. Aliás, para tornar-se o que foi, Batatais esperou muito tempo. Aprendeu muito. Verificou, na pratica, que são perigosos os golpes de vista. Calma, sim. Apatia, não. Mas Cabeção é mais do que uma promessa. Muitas de suas vitorias, deve o Corintians ao seu jovem defensor, que tem o caminho aberto para a seleção paulista. Precisa, somente, caprichar um pouco mais nas bolas baixas. Ciasca já tem outra historia e outras caracteristicas. Começou a se firmar neste certame. E' muito bom nas bolas baixas e convence porisso, embora não seja muito seguro nos chutes cruzados.

Poy e Mario são grandes arqueiros. Possuem, porem, estilos completamente diferentes. Poy é mais vivo, mais "caliente". Nos "corners" é uma garantia, pois sai do arco com firmeza Assim se mantem como titular, figurando como um dos menos vazados do campeonato. Mario é a antitese de Poy. Frio, está sempre na linha da bola, como bom discipulo de Marcos de Mendonça. Não vemos ninguem, nesta capital, que lhe iguale no dominio dos angulos, na colocação. Tem seus defeitos, entretanto, nos cruzamentos altos, porque não sabe sair do gol. Nos escanteios fica estatelado no meio da meta, completamente sem ação, porque a bola vai e vem com muita rapidez, impossibilitando-lhe a cobertura dos angulos. Se tivesse nos "corners", a vivacidade de Poy, seria o maior guardião do mundo.

Fabio chegou, viu e teve de esperar. No Palmeiras havia Oberdan e Lourenço.. Mas o seu dia chegou. Lançado numa fogueira danada, no Maracanã, agarrou a oportunidade com unhas e dentes. Ei-lo agora transformado num idolo. É o titular, e isso significa muito para um jovem como Fabio, que tem muitos anos de futebol pela frente. Ainda não teve ocasião de fixar o seu estilo. E' sobrio, eficiente, mas ainda não adquiriu a personalidade de um craque de categoria. Entretanto, há tempo para isso. Furlan, que ficou mio alvi-celeste, não está longe o dia em que verá seu nome aureolado. Empolga pelo arrojo e firmeza. Tal como Poy no São Paulo e Cabeção no Corintians, Furlan é um arqueiro de sorte, em seu lugar no Nacional, segue-lhe os passos no caminho do sucesso.. Figura maiuscula do gremio. As traves são suas amigas.

Há ainda Muca, que a Portuguesa foi buscar no Norte do Paraná. Felino, ligeiro, entusiasta, tem sido uma grata revelação. Defende bem, tanto por baixo como por cima. Está fadado a ganhar nome. Andu' chegou a "pintar". Os grandes clubes rondaram a porta de sua casa, mas o tempo foi passando e Andu' foi ficando na Portuguesa santista. De lá não mais sairá, porque a sua grande oportunidade já passou. Nunca mais será um idolo. Não passará de um "bom guardião", desses que temos aos montes por esse Brasil afóra.

Temos os seguidores da escola de Kuntz, arrojados e intuitivos; de Marcos, frios e calculados; de Oberdan, olhos de lince e mãos de aço. Até de Jaguaré temos proselitos: os espalhafatosos, que gostam de cabriolas e que mesclam de classe e verve as suas jogadas. Não os temos, porem, da escola saudosa de Nestor e Rato. Os elegantes estão desaparecendo dos nossos campos. Não os elegantes afetados, "snobs", mas os que sabiam cativar pela linha impecavel com que marcavam suas atuações.

CURIOSIDADES

A maior contagem verificada em jogos de campeonato sulamericano, foi em 6 de novembro de 1942, quando os argentinos "arrazaram" os equatorianos pelo alto "scorre" de 12 a 0...

★

E' bom saber... que em 19 de dezembro de 1901, surgia em São Paulo, a Liga Paulista de Futebol, a primeira entidade futebolistica do Brasil...

★

Pouca gente sabe que o Boca Junior da Argentina, foi o primeiro campeão sulamericano de profissionais em nosso continente, ao vencer o campeonato argentino de 1931, ano em que foi implantado o profissionalismo no país amigo...

★

Interessante... no campeonato paulista de 1932, o Palestra derrotou o Santos por 8 a 0, e no ano seguinte, isto é, em 1933, os alvi-verdes repetiram a mesma contagem... contra o Corintians...

★

A Belgica foi o país que levantou o torneio de futebol nas Olimpiadas de 1920...

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro VASCO: Francamente, quando recebi a sua carta, cheguei a deixar-me dominar por um receio pavoroso. Pensei que você tinha razão. Mas, ao mesmo tempo sentí que devia encher-me de brios, para mostrar-lhe que não era como pensava. E parece que fui feliz. Pensei nas minhas gloriosas tradições. Olhei para o passado, e vi um punhado de titulos ornando minha existência. Compreendí, então, que meu dever era reagir. Não podia entregar-me à letargia que só me acarretaria prejuizos morais e materiais. Havia, assim, a imperiosa necessidade de uma reabilitação.. Confesso que não queria atrapalhar sua vida. Mas, duas razões muito fortes me impeliram a isso. Primeiro, o desejo de recuperação. Não estava disposto a ficar por baixo, só porque perdi para o Juventus. Segundo, a mais poderosa, a maneira pela qual a imprensa carioca me encarou, achando-me incapaz de vencê-lo, sem forças para sair vitorioso do Maracanã. Esse fato deixou-me encabulado e firmemente disposto a não ceder. Com uma dose de vingança contra os cronistas cariocas, entrei em campo para uma proeza. Consegui-a. Estou plenamente reabilitado. E você, plenamente eliminado. Também, por duas razões. Primeiro, porque joguei mais, muito mais que você. Segundo, porque deixei seus amiguinhos da imprensa com a cara do tamanho de um bonde. Não sei o que estão dizendo, mas, que ficou feio para êles, ficou. Nunca esperavam que eu fosse me aprumar tão depressa. Bem diz o velho provérbio: "Quem fala muito, muito erra". Os cronistas que o elogiam falaram demais, e erraram demais. Agora, sou o brasileiro das finais. Quer saber de uma coisa? Fiz uma força monstro, porque queria desforrar os 4 a 0 do Juventus. Ora, se vou desforrar. Quero fazer misérias, meu nêgo.

Receba um abraço do patrício que vai deixar muita gente carrancuda, PALMEIRAS".

CARTADA FINAL

BATALHA DECISIVA

OS ITALIANOS PODERÃO VOLTAR MAIS VALENTES – MAIS UMA VEZ CONFIAMOS NO ALVI-VERDE – BASTA QUE JOGUE COMO O FEZ QUARTA-FEIRA

O entusiasmo foi contagiante. Os torcedores que estiveram no Maracanã, pularam de alegria com a primeira vitoria do Palmeiras. O primeiro passo foi dado com segurança, e resta apenas a jornada final. O Palmeiras provou que pode e sabe ganhar dos italianos. Mas tudo ainda não terminou. Há sempre novo alento para o derrotado quando a reabilitação significa tanto. Porisso chamamos mais uma vez a atenção dos craques paulistas, a fim de que lutem, se possivel, com mais ardor ainda. Eles bem sabem quanto precisaram fazer para ganhar por 1 a 0. O Juventus é uma grande equipe. Mostrou que sua classificação para as finais foi das mais justas, e agora irá até o sacrificio para vencer. No jogo de domingo de qualquer modo haverá uma decisão. No caso de uma vitoria juventina, haverá prorrogação. Somente em ultimo caso, os dois clubes seriam coroados juntos. Isso certamente não acontecerá. O maior estadio do mundo estará repleto, e todos a uma só voz animarão o Palmeiras no triunfo. Não se pode descuidar um minuto siquer dos adversarios. São perigosissimos, e quase surpreendem o alvi-verde no final do encontro. Um empate naquela altura seria desastroso. Felizmente tudo saiu bem, e agora o que há é essa grande expectativa pelo prelio decisivo. E depois, para os jogadores a consagração. Não nos esqueçamos, isso tudo, se o Palmeiras vencer. Vale o sacrificio craques alvi-verdes! Confiamos mais uma vez em suas possibilidades e em seu alto espirito de luta.

TERMOMETRO

O arqueiro Schweda, do Austria, não foi muito feliz desta vez. Acabou falhando num lance decisivo e, desta maneira, desceu no termometro das atuações. O ponteiro esquerdo, Aurednick, que em São Paulo não confirmou suas aptidões, voltou a crescer, no Maracanã, com uma conduta que empolgou a todos. Mucinelli, que nunca chegou a agradar no Pacaembú, tendo muitas vezes se convertido em decepção, foi um assombro, no Maracanã, ganhando mesmo aplausos da torcida, mercê de um desempenho que o tornou entre os maiores da vitoria italiana. O zagueiro direito, Bertucelli que foi uma sensação diante do publico paulista, deixou-se dominar, na maioria dos lances, pelo ponteiro Aurednick, decrescendo, desta maneira, embora não tenha chegado à negatividade. A notavel partida de Juvenal deu-lhe cotação mais elevada em relação ao primeiro compromisso com o Vasco, porquanto anulou completamente Amorim, sem dar-lhe qualquer chance para aparecer. Apesar de não ter sido sumamente brilhante, Rodrigues melhorou sua produção, a ponto de colaboração bem com Jair. Subiu, pois, Rodrigues, no termômetro. Clarel, nos compromissos anteriores, transformou-se num esteio do Vasco, esteve quase apagado, dominado quer por Richard, quer por Liminha, que se revesaram no comando. Danilo que esteve quase irreconhecivel na derrota, portou-se soberanamente, domingo, a ponto de chamar a atenção, a despeito de não tem impedido o sucesso do Palmeiras. O ponteiro Dejair que principalmente contra o Nacional foi um portento, mergulhou na irregularidade, a ponto de ser substituido por Chico. Desceu Dejair. O mesmo aconteceu com Manéca que sofrendo rigorosa marcação do Tullo, não poude aparecer, experimentando baixa assustadora.

JOGOS DA SEMANA

PALMEIRAS (1): Fabio; Salvador e Juvenal; Tulio, Villa e Dema; Lima, Ponce, Liminha, Jair e Rodrigues.

JUVENTUS (0): Viola; Bertucelli e Manente; Mari, Ferrari e Piccinnini (Bizzoto); Mucinelli, K. Hansen, Boniperti, Vivolo e Praest.

Tento de Rodrigues.

Primeira fase: Palmeiras 1 a 0. Juiz: Grill (regular). Local: Maracanã. Renda: Cr$ 1.376.975,00.

Magnifico desempenho do Palmeiras no primeiro jogo das finais com o representante italiano. Durante a maior parte da partida esteve no campo contrario, só não assinalando mais tentos porque a defesa juventina esteve soberba. Viola foi um esteio e evitou a dilatação do placarde. O Palmeiras nunca jogou com tanta gente torcendo por ele. Mais uma vez Mucinelli teve que fazer das suas molecagens, agredindo Dema no intervalo. O gol foi de autoria de Rodrigues, aparando com a cabeça um centro de Lima. No final do encontro os palmeirenses mostraram-se cansados, e o quadro passou por maus momentos, quando o Juventus lançou-se entusiasticamente em busca do empate. O quadro paulista rendeu oitmamente, e cujo trabalho não sofreu sol solução de continuidade. Grande alegria foi a nota final do encontro do Maracanã. Um prelio internacional que ficará gravado na historia do futebol brasileiro.

EM JOGO O TITULO DE INVICTO DE ALMODOVAR

Rifle, Campeador, Aciram, Jahú, Zonzo e Evadne, são os adversarios do platino nos 1.800 metros do "Handicap II"

S A B A D O

1.o PAREO — 1.400 METROS — Livre dos competidores que o precederam na oportunidade anterior, Lord China, cuja pule conta com o reforço nada desprezivel de Marfact, parece-nos o mais cotado a vencer esta eliminatoria. A dupla está entre Carcame, mal corrido domingo passado, e Harachó, um estreante que, segundo apuramos, regula com High Hat. A doze parece-nos a mais viavel.

2.o PAREO — 1.600 METROS — Após infrutifera campanha na Gavea, reaparece em Cidade Jardim o util Majestic, enfrentando competidores dos mais modestos. Não deve perder o defensor do Stud Linneu de Paula Machado. Lord Orion, que segunda-feira deixou boa impressão ao trabalhar a distancia da prova em 107" pode formar a dupla Farfala é a diferença do duo.

3.o PAREO — 1.400 METROS — Quico perdeu na domingueira uma corrida incrivel. Parece-nos, agora, uma autentica "barbada". Vergel, que chegou perto e Mago, que reaparece muito bem movido, completam o trio que deverá ocupar os primeiros postos.

4.o PAREO — 1.300 METROS — Lia chegou a ameaçar a vitoria de Mordaça na sabatina passada. Pode ganhar agora pois a turma, até certo ponto, está mais fraca. Sua companheira Hydra reforca-lhe bastante a pule, sendo perfeitamente viavel a "dupla da casa" Como bom azar, apontamos Edelfa que nos deu boa impressão ao trabalhar segunda-feira.

5.o PAREO — 1.500 METROS — Embora não seja dada a confirmar as boas corridas que faz, Mani deve ser considerada como a maior figura da prova de abertura dos "bettings" Sua forma é muito boa e a nosso ver apenas Grey Prince e Fascination podem oferecer resistencia às suas pretensões. O primeiro, que volta com bons trabalhos, é a nossa indicação para a dupla.

6.o PAREO — 1.800 METROS — Excluindo-se Moratin, Origon e Pinkerton que a rigor não estão no pareo, todos os demais participantes têm acentuadas possibilidades de exito. Por palpite, indicamos Edacelera para a ponta, com Mac Mahon na dupla e Durango Kid como "tertius".

7.o PAREO — 1.300 METROS — Pelo que correu na sabatina passada ao lado de Lordship. Inspetor deve levantar a prova final do programa. Majdub. que estreou deixando boa impressão e Gold Girl. em distancia mais favoravel. podem completar o marcador.

D O M I N G O

1.o PAREO — 1 400 METROS — Naiade reaparece com recomendaveis "privados" e como a turma está desfalcada, pode fazer sua a vitoria. Argentea, que deixou boa impressão em sua ultima exibição, deve formar a dupla. Aventura tem partidarios entre os azaristas.

2.o PAREO — 1.300 METROS — Melhorando a olhos vistos Orbaneja vai à luta nesta prova com dilatada "chance" de vitoria. Bahranel mais aguerrida e Monte Casino, melhor na distancia, são os adversarios capazes de opor resistencia às pretensões do irlandês

3.o PAREO — 1.300 METROS — Dificilima esta prova. Alem dos competidores que são credenciados como pelo retrospecto, como Tio Willie, Aladim e Monte Belo, aparecem como candidatos de meritos Bucefalo, Mefistofeles e Don Antonio, muito bem colocados na pista de areia e na distancia. Pelo excelente trabalho de segunda-feira, destacamos Bucefalo para a vanguarda, com Mefistofeles e Tio Willie a seguir.
pete. Por isso, confiamos novamen-

4.o PAREO — 1.500 METROS — Dizem que cavalo encabulado rete a defesa do nosso voto ao regular Rossini, que enfrentará competidores já superados, em sua maioria, em oportunidades anteriores. Estenografo, que chegou perto e Lazulita, muito regular, completam o trio de nossa preferencia.

5.o PAREO — 1.600 METROS — Eclair reaparece de cura, mas em turma desfalcada e com exercicios recomendaveis. Nosso palpite, com Barbaro, muito bem colocado na distancia, na dupla Cancioneiro, que voltou correndo bem, é a diferença da formula citada.

6.o PAREO — 1.400 METROS — Lordship subiu de turma, por força de sua vitoria anterior, mas, a nosso ver, os competidores de agora não o intimidam e, em razão disso, confiamos-lhe a defesa de nosso voto. Milit e Campo Lindo, com atuações muito regulares, são os unicos capazes de superar o pensionista de Pablo Farina. A dupla 23, com o primeiro, é bem jogada.

7.o PAREO — 1.800 METROS — Almodovar demonstrou que "é da corrida". Tem contra si apenas o fato de ser baleado. Nada sentido, dará outro galope de saude. Aciram, que na Gavea se revelou excelente handicap horse, pode formar a dupla. Zonzo é o melhor azar.

8.o PAREO — 1.500 METROS — Não convenceu a ultima atuação de Pizarro. O filho de Pizarro, mormente nesta distancia, tem obrigação de render o que sabe. Mack e Orriga, esta, notadamente, são os maiores candidatos à dupla.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 13,45 HORAS — 1.400 METROS

1 Lord China, P. Vaz .. 55
" Marfact, J. P. Souza . 55
2 Carcamé, E. Garcia .. 55
" Esbirro, V. Pinheiro .. 55
3 Harachó, L. Gonzalez . 55
4 Groom, J. Alves 55

2.o PAREO — 14,15 HORAS — 1.600 METROS

1 Terrivel, D. Garcia .. 56
2 Majestic, L. Gonzalez . 56
3 Lord Orion, J. P. Souza 56
3—4 Farfala, J. Carvalho . 54
5 Amry, P. Vaz 56

3.o PAREO — 14.45 HORAS — 1.400 METROS

1 Mago, H. Molina 58
" Deriva, J. Alves 50
2—2 Quico, F. Sobreiro 58
3 Niquelado, A. Lucca .. 56
3—4 Vergel, S. P. Ribeiro ... 54
5 Leonés, D. Garcia 54
4—6 Caracol, O. Fernandes . 50
7 Mordaça, A. Aleixo 50
8 Iucatan, R. Olguin 48

4.o PAREO — 15,15 HORAS — 1.300 METROS

1—1 Lia, J. P. Souza 56
" Hydra, J. Carvalho .. 54
2 Mary, R. Corrêa 46
2—3 Roseira, R. Pcheco 54
4 Diana Durbin, A. Nery 54
5 Edelfa, P. Vaz 52
3—6 Doutrina, A. Aleixo .. 52
7 Panicula, S. P. Ribeiro 52
8 Muxaxita, Françoso ... 50
4—9 Ibis, O. Santos 52
10 Vila Franca, E. Garcia 54
" Ardilosa, D. Garcia 48

5.o PAREO — 15,50 HORAS — 1.500 METROS

1 Mani, A. Cataldi 54
" Mosqueteiro, n/c. 56
2—2 Grey Prince, E. Garcia 56
3 Kiesel, F. Sobreiro 54
3—4 Fascination, J. Alves . 54
5 First Empire, P. Vaz .. 56
4—6 Manitoba, L. Gonzalez . 54
7 Bohemio, H. Molina ... 56

6.o PAREO — 16,25 HORAS — 1.800 METROS

1—1 Edacelera, R. Olguin .. 54
2 Moratin, F. Sobreiro .. 56
2—3 Durango Kid, J. Alves . 52
4 Origon, V. Pinheiro Fo. 58
3—5 Espargo, E. Garcia 58
6 Pinkerton, P. Vaz 54
4—7 Mac Mahon, Gonzalez . 54
8 Messina, J. P. Souza .. 56
9 Albarcas, R. Pacheco . 52

7.o PAREO — 17,00 HORAS — 1.300 METROS

1—1 Inspetor, J. P. Souza . 58
2 Gracinha, A. Nery 54
2—3 Gold Girl, F. Sobreiro . 54
4 Embaubas, S. P. Ribeiro 56
2—5 Solar, C. Bini 56
6 Majdube, P. Vaz 58
4—7 Cirila, L. Gonzalez 56
8 Francita, E. Grcia 54
9 Sombra Sul, V. Pinheiro 56

BETTINGS

SABADO

1{2 4 5} 1{3 7 9} 1{3 6 7}

DOMINGO

6{1 2 6} 1{4 5 7} 3{1 5 7}

PALMEIRENSE!

Adira à Campanha sem joia. Não fique indiferente a este nosso apelo. Procure um dos postos da Campanha dos 25.000 socios e concorra para o engrandecimento do clube mais popular e vitorioso do Brasil

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PAREO — 13 — 1.400 MTS.

1 Naiade, J. Alves 55
2 Argentéa, Gonzalez . . . 55
3—3 Aventura, D Garcia . . . 55
4 Caravan, Pinheiro Filho . 55
4—5 Inesperada E. Garcia . . 55
6 Ibitina, H. Molina . . . 55

2.o PAREO — 13,30 — 1.300 MTS.

1 Orbaneja, Gonzalez . . . 58
2 Monte Casino, Pinheiro . 58
3 Foxajax, C. Bini 58
4—4 Bahranell, J. P. Souza . . 52
5 Sin Falta, Nascimento . . 52

3.o PAREO — 14 — 1.300 MTS.

1—1 Aladim, J. Carvalho . . . 56
" Cabalista, F. Sobreiro . . 54
2 Verde de Paris, Nappo . . 48
2—3 Tio Willie, O. Fernandes 50
4 Ival, R. Olguin 48
5 Egito, J. Alves 52
3—6 Mefistofeles, S. P. Rib. . 52
7 Monte Belo, O. Santos . . 54
8 Don Antonio, A. Aleixo . 52
9 Bucefalo, L. Lobo 58
4-10 Boabdil, C. Bini 58
" Rei de Ouro, Garcia . . 58

4.o PAREO — 14,30 — 1.500 MTS.

1—1 Estenografo, D. Garcia . . 58
2 Boa Lua, P. Vaz 56
2—3 Rossini, Gonzalez 58
4 Flama, O. Fernandes . . . 52
3—5 Feiticeira, R. Correa . . . 52
6 Flag Day, W. O. Silva . . 56
7 Lazulita, E. Garcia 56
4—8 Lanero, A. Nery 58
9 Louveira, J. Alves 56
10 Eduar, F. Sobreiro 58

5.o PAREO — 15 — 1.600 MTS.

2 Cancionero, J. Alves . . . 58
2—3 Hamlet, A. Nobrega . . . 54
4 Omar, R. Olguin 50
3—5 Barbaro, W. O. Silva . . 54
6 Mandrake, A. Cataldi . . 52
4—7 Corretor, A. Nery 52
8 Draga, L. Gonçalves . . . 50

6.o PAREO — 15,40 — 1.400 MTS.

1 Gondoleiro, J. Alves . . . 52
" Campo Lindo, E. Garcia . 58
2—2 Milit, L. Gonçalves . . . 56
3 Almirante, J. P. Souza . . 52
3—4 Lordship, P. Vaz . . . 54
5 Amaurá, J. Montanha . . 52
4—6 La Zingara, Gonzalez . . 56
7 Cimaron, R. Olguin . . . 58
8 Leme, C. Bini 52

7.o PAREO — 16.20 — 1.800 MTS.

1—1 Almodovar, P. Vaz . . . 53
2 Rifle, A. Nobrega . . . 58
2—3 Campeador, R. Pacheco . 58
4 Aciram, C. Bini 56
3—5 Jahú, R. Olguin 53
6 Acer, J. Alves 58
4—7 Zonzo, E. Garcia 57
8 Evadne, J. Carvalho . . . 52

8.o PAREO — 17 — 1.400 MTS.

1—1 Mack, L. Urbina . . . 56
2 Orquidacea, Nobrega . . 54
2—3 Orissimo, Gonzalez 56
4 Nebulosa, G. Santos . . . 54
5 Caipirinha, C. Bini . . . 54
3-6 Apiaí, R. Olguin . . . 54
7 Gilboé, J. P. Souza . . . 56
8 Fosquinha, D. Garcia . . 54
4—9 Orriga, P. Vaz . . . 54
10 Bloomy, F. Sobreiro . . . 54
" Tel Aviv, A. Nery 54
11 Eclair, L. Urbina 58

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO
SABADO

LORD CHINA	CARCAME	(12)	HARACHO'
MAJESTIC	LORD ORION	(23)	FARFALA
QUICO	VERGEL	(23)	MAGO
LIA	HYDRA	(11)	EDELFA
MANI	GREY PRINCE	(12)	FASCINATION
EDACELERA	MAC MAHON	(14)	DURANGO KID
INSPETOR	MAJDUBE	(13)	GOLD GIRL

DOMINGO

NAIADE	ARGENTEA	(12)	AVENTURA
ORBANEJA	BAHRANELL	(14)	M. CASINO
BUCEFALO	METISTOFELES	(34)	TIO WILLIE
ROSSINI	ESTENOGRAFO	(12)	LAZULITA
ECLAIR	BARBARO	(13)	CANCIONEIRO
LORDSHIP	MILIT	(23)	CAMPO LIMPO
ALMODOVAR	ACIRAM	(12)	ZONZO
ORISSIMO	MACK	(12)	ORRIGA

R I O
SABADO

MACAUBA	CANGAPE'	(12)	AVANTE
STARWAY	ARARIPE	(12)	HELL CAT
BLUE DREAM	ABDIN	(14)	BALANCIN
NONA	BINGO	(12)	IGINO
RIO	MASTER BOB	(22)	LORD ANTIBES
CAZUZA	ODILON	(13)	OBELIA
JAMARY	SCARAMOUCHE	(24)	SOL BONITO
GALIANI	ELAN	(14)	EL TORO

DOMINGO

CAÇULA	CRATO	(24)	INICIO
LINDA DONA	BOMBORDO	(34)	KACY
E. DI SAVOIA	FAIR BABY	(41)	IRISADO
ERIN	LA MALINCHE	(24)	MANA'
VERTICAL	BAHARI	(23)	RETANG
JACAREI	URUCANIA	(24)	LACRAU
KURDO	NEVER MORE	(13)	ONDINO
TOROPI	PATIFE	(13)	ROCHESTER

ACUMULADA

(Vencedor e Placê)

SABADO

— MAJESTIC —
— QUICO —
— LIA —
— INSPETOR —

DOMINGO

— ORBANEJA —
— LORDSHIP —
— ALMODOVAR —
— ORISSIMO —

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 130,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de motor e transito, de acordo com a Lei. Cartas novas de motoristas, amadores e profissionais para brasileiros e estrangeiros com qualquer tempo no país. Damos gratuitamente licença especial para dirigir em São Paulo. Cartas novas e revalidação em poucos dias. Pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 (para estrangeiros). Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc.

Rapidez e Seriedade

ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (*A maior do Brasil*)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.º ANDAR — SALAS 107/108 — (subir pela escada)
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja)

Comemore a vitória da



com Gin Seagers

RETRATO A MAQUINA

LUÍS VILLA

por **Odilon C. Brás**

Ao vê-lo assim, franzino e delicado, o torcedor que ainda não o viu jogar, não pode imaginar quanta reserva de energia e força moral existem dentro do seu peito. Luís Villa é um jogador que vencerá sempre. Primeiro, porque usa a cabeça. Não para dependurar o chapéu, mas para raciocinar, o que representa uma grande vantagem numa terra em que quase todos jogam por instinto. Segundo, porque tem o espirito do lutador. E nas refregas da vida que o homem se revela, e Luís Villa se revelou, aos nossos olhos, desde os seus primeiros tempos no Palmeiras. Havia acabado de chegar. Queriam que fizesse milagres e ele, pobre ser humano e falivel, não poderia fazê-los. Surgiram, então, os entendidos e iniciaram a campanha de desvalorização. Villa é isso; Villa é aquilo. Mal chegado em terra estranha, sofrendo criticas sistematicas e rudes, qualquer outro teria sucumbido e regressado sem gloria. Villa, não! Recusou-se a aceitar a solução que seria mais facil. Preferiu lutar, e no instante em que arregaçou as mangas para isso começou a crescer aos nossos olhos. E aos seus tambem, ao que parece, porque daquele dia em diante a ascensão foi continua, até torná-lo imprescindivel ao Palmeiras. Qualquer observador honesto sabe que, se o alvi-verde hoje é campeão paulista, deve-o a Luís Villa principalmente. Foi sob sua batuta, sob sua inspiração, sob o influxo de seu moral de ferro, que se tornou possivel superar todas as dificuldades. Vai aqui, nestas linhas, uma homenagem à Ferrucio Sandoli, o homem que soube confiar em Luís Villa. O ex-presidente manteve-se alheio ao movimento, que se tornou quase geral, e prestigiou o seu jogador. Os fatos que se sucederam provam que Sandoli estava com a razão.

Ainda hoje há os que combatem Villa. Porque? E' dificil saber. Dentro do campo, ele é um gentlemen. Seu jogo classico e firme nem sempre aparece muito, porque Villa é um jogador de equipe, que coloca acima das vaidades pessoais os interesses do conjunto. Muitas vezes entra numa jogada certo de que vai ser fintado, mas entra sem vacilar. Que lhe importa o cartaz pessoal, se a sua entrada possibilita, ao companheiro, apoderar-se da bola? Poucos vêm isso, que no entanto é uma particularidade que dá contornos especialissimos à personalidade do medio platino. Fora do campo, Villa é o que se pode chamar um homem educado. Sabe tratar as pessoas, colocando-se sempre numa posição de modestia, que é outra faceta do seu temperamento. Um dia, logo após sua chegada a esta capital, sua senhora nos confessou que não podia compreender como aquele homem, de aparencia fragil e distinta, era capaz de se transformar no campo. "Quando se entusiasma, torna-se um leão"! E é verdade. Villa se empolgou no final do campeonato passado e ajudou a conquistar o titulo. Dizem, agora, que ele se entusiasmou no Maracanã, contra o Vasco!

CORRIJA SEUS DEFEITOS

E' sabido que Baltazar nunca foi perfeito no jogo rasteiro. Mesmo nos dias de apogeu, nos bons tempos de 49 e 50, quando chegou à seleção brasileira, seu forte era o jogo alto. Nas cabeçadas, era de fato insuperavel. Era, sim, porque ultimamente tem perdido gols certos, pelo alto. Seus defeitos capitais, entretanto, estão no jogo rasteiro. Porque não os corrige? Colocado de costas para o arco, ao receber a bola leva geralmente desvantagem com o zagueiro, que o ataca de primeira e certo de que não será fintado. Sua dificuldade é grande em controlar. Baltazar precisa primeiro "matar" a bola, o que faz de cabeça abaixada, sem visão do campo, sem a minima ideia do que se passa em volta. Isso é imperdoavel. O craque deve dominar o gramado, ter uma visão de conjunto da situação. Depois da bola controlada é que ele procura divisar os companheiros. Mas aí o adversario teve tempo de sobra para se prevenir. De tudo isso resulta que Baltazar ou perde a bola, ou tenta uma jogada maluca, geralmente desperdiçada. Na area, ao ser servido pelo chão, é ponto morto.

Nessas condições, conviria que procurasse se aperfeiçoar, nos treinos, procurando corrigir os seus defeitos, pedindo conselhos ao tecnico, insistindo muitas vezes na mesma jogada. Treinos são feitos para isso, não para os titulares fazerem alarde de classe contra os suplentes. A cada jogada errada, deve o tecnico parar o treino e corrigi-la. Deve-se fazer assim, eliminando este ou aquele defeito. Do contrario, Baltazar será sempre um mero cabeceador. Isso mesmo quando não houver Homeros para impedir. E' interessante observar, ainda, que Baltazar chuta bem com os dois pés. Não há de ser dificil escoimar o seu jogo dos erros que atualmente apresenta. Parece que vale a pena tentar.

Nomes da historia

Echevarrieta

Foi no Parque Antartica que o vimos pela primeira vez. Deixou transparecer, todavia, nesse primeiro contato com o publico paulista, uma qualidade que era, de fato, o traço principal de sua personalidade. Referimo-nos à malicia, à matreirice, a essa coisa indefinivel a que os argentinos chamam picardia. Algum tempo depois, Echavarrieta transformou-se no mais perigoso centro-avante dos nossos gramados. Jogador extremamente maleavel, tanto atuava na frente, fustigando na area, como manobrava atrás, preparando o jogo. Um dia o Palmeiras o transformou em ponteiro esquerdo, e Echevarrieta foi outro sucesso. Permaneceu na ponta, depois, até o final da carreira, tendo integrado tambem o Ipiranga. Era impressionante, entre outras coisas, a sua velocidade. Se o seu marcador lhe desse tempo de adiantar a bola, não o alcançava mais. Em 42 foi campeão paulista, formando o ataque do Palmeiras com Claudio, Valdemar Fiume, Villadoniga, Lima e Echevarrieta. Lima sabia como lança-lo, dando-lhe bolas em profundidade. Num prelio contra o São Paulo, nesse ano, ele fez o diabo no campo. Lola, que era o seu marcador, tornou-se impotente para contê-lo. Puxando o ataque, Echevarrieta conduziu o Palmeiras a uma grande vitoria, por 3 a 1, tento marcado, em Doutor, um tento que ficou famoso pela sua concepção. Fugiu de Lola, deixou Piolim para trás, na corrida, e da entrada da area fuzilou rasteiro, "cortando" Doutor que se preparava para sair da meta. Era um azougue, o Echavarrieta. Como esse, marcou dezenas de gols em nossos campos. A idade começou a pesar e ele se afastou. Mas deixou fama de artilheiro.

Glorias do Brasil de ontem

ABATE

65 — Durante muitos anos, defendendo o Paulistano, Abate foi um dos grandes medios do futebol paulista. Seus duelos com Filó, antes deste passar para o Paulistano, e com a ala do Palestra, formada por Caetano e Ministro, marcaram epoca em São Paulo. Ninguem brincava na sua frente. Escreveu, não leu, lá vai o pé. Extrema que começasse a fazer muita visagem estava arriscado a levar uma canelada. Naquele tempo, isso era o maximo que acontecia. Não havia joelheira, nem caneleira, nem tornozeleira, mas era dificil aparecer uma perna quebrada. O maximo eram caneladas, sem grande importancia. Nesse particular, Abate era o tal. Contam, dele, muitas historias pitorescas. Quando ele foi com o Paulistano à Europa, era o titular, com Sergio e Nondas formando o trio intermediario. As vitorias começaram a surgir e o entusiasmo da turma foi crescendo. Um dia, na Suiça, o chefe da delegação chamou os jogadores e disse: "Se vencermos amanhã, cada um terá 300 francos de premio e um dia de folga para o que quiser". Abate não disse nada. Ensebou bem as chuteiras e no dia do jogo dava butinadas até na sombra. Contam os seus companheiros, que, em certo momento, não tendo em que dar pontapé, deu um na cerca que marginava o campo. Mas isso é pilheria. Sobre ser leal, Abate sabia ser, tambem, um craque disciplinado. Prova disso está em que atravessou muitos anos sempre em evidencia e querido dos companheiros e dos proprios adversarios. Caetano, seu mais serio rival nos campos, fora deles era seu particular amigo. Jogador de fibra, eximio marcador, Abate teria feito sucesso, se houvesse aparecido nos tempos atuais, em que há carencia de bons marcadores.

AUTOBIOGRAFIA

GILMAR

Chamo-me Gilmar Santos Neves, nasci em 1930, tendo 21 anos.

Passei pelo Juvenil Jabaquara em 1945, defendendo este clube até passar para o Corintians, agremiação que sempre desejei defender e na qual jogarei com todo entusiasmo de quem deseja vencer.

Minha infancia foi muito calma, pois nunca fui moleque travesso. O unico acidente que merece ser registrado deu-se quando estava num bonde. Ao descer, o veiculo pôs-se em movimento e com este inesperado choque perdi o equilibrio, precipitando-me ao solo. Esta foi a unica vez que estive em perigo de vida.

Sou solteiro, mas acho as mulheres o que de melhor e mais belo no mundo. A que considero do meu tipo deve ser a morena tipicamente brasileira.

Minha maior felicidade foi quando fui procurado pelo sr. Alfredo Trindade, presidente do Corintians, o qual, apresentou-me magnifica proposta.

Gosto de todos os pratos, principalmente quando estão bem "cheios". Dentre todas as comidas apetece-me mais uma Pizza Napolitana.

Vou jogar futebol até que a idade não me permita mais. Acabando a minha carreira pretendo dedicar-me ao comercio, ramo que teria escolhido se não achasse o "association" excelente meio de vida.

O HOMEM DO MOMENTO

Quando a torcida se preparava para saudar o gol, surgia, não se sabe de onde, a figura impressionante de Viola para embargar o grito, transformando em "ohs" de desespero e em expectativas de escanteios o desabafo e a emoção que somente os gols produzem. Facilitado, em parte, pelos arremessos defeituosos dos palmeirenses, Viola foi crescendo dentro da partida, para tornar-se a sua figura maxima. No final, zombou dos nossos esforços, mantendo a contagem minima até quando os noventa minutos se escoaram um por um. Grande atuação do arqueiro peninsular, que apesar da derrota pôde sair do campo de cabeça erguida, cercado da admiração dos torcedores. Seu quadro perdeu, mas Viola esteve à margem do revés. Impressionante a sua colocação. E' o homem do momento.

PARA OS MALES DO FÍGADO ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

BOTAFOGO E FRANCANA NO PRINCIPAL CHOQUE

Mais uma jornada de grandes atrações teremos depois de amanhã, em prosseguimento ao Campeonato Profissional do Interior. É, dentre os jogos programados para a oitava rodada do primeiro turno, destaca-se como principal, não só pela rivalidade existente entre os contendores, como tambem pela colocação dos mesmos, o choque maximo da Mogiana: Botafogo vs. Francana. Após a vitoria que o Pantera da Mogiana alcançou domingo ultimo, em Orlandia, quando conseguiu vencer o famoso "tabu" do Orlandia, os botafoguenses mostram-se mais esperançosos e cientes de que alcançarão exito nessa nova jornada. Todavia, apesar da Francana não poder contar com um de seus melhores elementos, o centro-medio Tinola, que terá de cumprir a penalidade de suspensão aplicada pelo T.J.D., o alvi-verde é adversario perigoso para o Botafogo. Luta de grandes proporções, na qual estará em jogo tambem a liderança, já que o Botafogo ocupa o segundo posto, em companhia dos dois clubes de Rio Pardo, enquanto a Francana lidera o bloco, com um ponto apenas de vantagem.

NA ZONA LESTE

Completando os jogos da Zona Leste, teremos mais algumas pelejas importantes. Em São José do Rio Pardo, Riopardense e Rio Pardo, colocados no segundo posto, procurarão alcançar a vitoria com todas as suas forças. Dificil se torna um prognostico, pois as equipes estão com forças identicas e dispostas a alcançar o triunfo. Somente a chance poderá apontar o vencedor desse prelio, o que acontece, tambem, com o derbi de Rio Claro muito embora os "velistas" que [illegible] este ano suplantar o terr[illegible] azar que têm quando enfrent[illegible] o seu velho rival. No outro c[illegible]ejo, a Esportiva surge como fr[illegible]nca favorita na luta com o Pirassununga.

ZONA OESTE

Os chamados "grandes" clubes desta região, atuarão, desta feita, todos eles, fora de seus dominios. É fora de duvida, portanto, que algumas surpresas poderão advir. O São Bento, que no ultimo domingo conheceu seu primeiro resultado adverso, se locomoverá para Botucatu, a fim de enfrentar a Ferroviaria. Luta dificil que poderá provocar grande reviravolta na tabua de classificação. Os marilienses, entretanto, esperam ser bem sucedidos, mantendo firme a diferença que os separa dos segundos colocados. Por seu turno, Garça e Bauru, colocados na vice-liderança, atuarão tambem fora dos seus campos. O primeiro está em condições de vencer, porquanto enfrentará o Brasil Clube. Não poderá, entretanto, facilitar. Quanto ao Bauru, seu risco é bem maior, pois deverá enfrentar o São Paulo, que em Araçatuba é adversario perigoso para qualquer concorrente. O Tupã, que foi surpreendido com um empate do Noroeste, domingo ultimo, tentará reabilitar-se contra adversario dos mais poderosos e, o que é pior para ele, fora de seus dominios. Enfrentará o Corintians, no gramado deste, em Presidente Prudente. Tarefa dificil e ingrata, pois, os corintianos não pretendem perder mais nenhum ponto em seus dominios. Acreditamos que o Tupã deverá fazer muita força, se quiser alcançar resultado favoravel. O Linense tambem não está a salvo de um resultado adverso. Jogará em Penapolis, onde o Penapolense tem obtido bons resultados. Todavia, se os companheiros de Zezinho apresentarem bom rendimento, estão capacitados a obter resultado expressivo. Nos demais jogos, Noroeste e Ferroviaria de Assis são apontados favoritos, nas lutas que sustentarão contra a Prudentina e o 9 de Julho, respectivamente.

ZONA CENTRAL

Mesmo tendo pela frente adversario aguerrido, o XV de Novembro surge como favorito na luta com o Uchôa. A preocupação dos pupilos de Renganeschi não será só a de vencer, mas tambem a de conservar por mais uma rodada, sua meta inviolavel. Conseguirão eles o seu intento? Quanto ao Internacional de Bebedouro, poderá redimir-se de seus insucessos, mesmo fora do seu campo, alcançando um bom resultado em Barretos. A Ferroviaria sustentará uma luta rigorosamente equilibrada com o Olimpia, não podendo ser apontada como favorita, mesmo com o "handicap" campo. No outro cotejo, o Monte Azul, surge como favorito frente ao Mirassol.

ZONA SUL

Nos prelios deste grupo, teremos um derbi dos mais sugestivos. Será entre as equipes do Corintians, de Santo André, e do São Caetano. Velhos e grandes rivais, ocupam a liderança e o segundo posto, respectivamente. Depois da vitoria que os corintianos registraram domingo, podem ser apontados favoritos. Convem não esquecer, entretanto, que o São Caetano está melhorando e deverá oferecer tenaz resistencia aos companheiros de Valdemar. Para nós, entretanto, o Corintians é o favorito. O Taubaté correrá mais um serio perigo em Jundiai, onde medirá forças com o Paulista. Não devem os taubateanos lembrar os resultados anteriores, pois o Paulista é um quadro voluntarioso e acerta quando menos se espera. Todo o cuidado será pouco. O Estrela tentará vencer o Piracicabano no campo deste, enquanto o Votorantim lutará por uma reabilitação, na peleja contra o Valinhense, pois ambos nos ultimos compromissos foram derrotados em seus dominios.

JOGOS PARA DEPOIS DE AMANHÃ

São os seguintes os jogos programados para a rodada de depois de amanhã, do Campeonato Profissional do Interior:

ZONA LESTE — Em São João da Boa Vista: Esportiva x Pirassununguense. Em Ribeirão Preto: Botafogo x Francana. Em Rio Claro: Velo Clube x Rio Claro. Em São José do Rio Pardo: Rio-Pardense x Rio Pardo.

ZONA OESTE — Em Presidente Prudente: Corintians x Tupã. Em Araçatuba: São Paulo x Bauru. Em Bauru: Noroeste x Prudentina. Em Assis: Ferroviaria x 9 de Julho. Em Penapolis: Penapolense x Linense. Em Paraguaçu Paulista: Brasil Clube x Garça. Em Botucatu: Ferroviaria x São Bento.

ZONA CENTRAL — Em Araraquara: Ferroviaria x Olimpia. Em Monte Azul Paulista: Monte Azul x Mirassol. Em Jaú: XV de Novembro x Uchoa. Em Barretos; Barretos x Internacional de Bebedouro.

ZONA SUL — Em Piracicaba: Piracicabano x Estrela da Saude. Em Jundiai: Paulista x Taubaté. Em Sorocaba: Votorantim x Valinhense. Em São Bernardo do Campo: São Bernardo x União. Em Santo André: Corintians x São Caetano.

REALIZAÇÃO DOS ATAQUES

A produção dos ataques, após a setima rodada, é a seguinte:

ZONA LESTE: 1.o — Rio Pardo, 22 gols; 2.o — Francana, 20; 3.o — Botafogo, 16; 4.o — Esportiva Sanjoanense, 12; 5.o — Riopardense e Ararense, 11; 6.o — Velo Clube, Rio Claro e Orlandia, 10; 7.o — Comercial, de Araras, 7; 8.o — Pirassununguense, 4; Total: 133 gols marcados.

ZONA OESTE:: 1.o — Garça e Ferroviária, de Assis, 18 gols; 2.o — São Bento e Bauru, 17; 3.o — Penapolense, Corintians e Linense, 14; 4.o — Ferroviária, de Botucatú e Tupã, 12; 5.o — Prudentina e Noroeste, 11; 6.o — 9 de Julho, de Getulina, 9; 7.o — São Paulo, de Araçatuba, 8; 8.o — Brasil Clube, de Paraguaçú Paulista, 5; Total: 180 gols marcados.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, de Jaú, 24 gols; 2.o — Paulista, de Araraquara, 16; 3.o — Internacional, de Bebedouro, 13; 4.o — Palmeiras, de Jaú, 12; 5.o — São Paulo, de Araraquara, 11; 6.o — Ferroviaria, de Araraquara, 8; 7.o — Uchoa e Olimpia, 7; 8.o — Barretos, 5; 9.o — Mirassol, 4; 10.o — Monte Azul, 3; Total: 110 gols marcados.

ZONA SUL: 1.o — Votorantim e Internacional, de Limeira, 22 gols; 2.o — Taubaté, 17; 3.o — Estrela da Saude e Corintians, de Santo André, 16; 4.o — Valinhense e São Caetano, 11; 5.o — Paulista, de Jundiaí, 10; 6.o — União, de Mogi das Cruzes, 8; 7.o — Piracicabano, e Palestra, de São Bernardo, 7; 8.o — São Bernardo, 6. Total: 152 gols marcados.

ATAQUE QUE MENOS MARCOU: Como se vê, o ataque que menos marcou é o do Monte Azul, que em sete rodadas, conseguiu marcar apenas três gols.

MAIS REALIZADOR: — Mesmo não tendo atuado na rodada do ultimo domingo, o XV de Novembro, de Jaú, prossegue como o quadro que mais tentos marcou: 24.

COTAÇÕES DA SEMANA

Foram os seguintes os cinco melhores jogadores em cada posição, que estiveram em ação na ultima rodada:

ARQUEIROS — 1.o — Lindolfo (S. Bento); 2.o — Pizarro (9 de Julho), 3.o — Robertinho (Botafogo); 4.o — Elpidio (Od. Santo André) e 5.o — Badé (Penapolense).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o — Maximo (Garça); 2.o — Doutor(S. Bento); 3.o — Sarvas (Ferroviaria); 4.o — Saltore (Olimpia) e 5.o — Wander (S. Paulo).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o — Gino (Bauru); 2.o — Caxão (Paulista Araraquara); 3.o — Carvalho (Garça); 4.o — Marraia (Penapolense) e 5.o — Celso (Mirassol).

MEDIOS DIREITOS — 1.o — Armando (Noroeste); 2.o — Luizinho (Garça); 3.o Teana (Paulista Araraquara); 4.o — Laerte (Orlandia) e 5.o — Faria (S. Bento).

CENTRO MEDIOS — 1.o — Altamiro (Garça); 2.o — Zito (Taubaté); 3.o Nascimento (S. Bento); 4.o — Goiano (Linense) e 5.o — Juper (Corintians).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o — Valdemar (Cor. Santo André)); 2.o — Benitez (Tupã); 3.o — Doleite (Garça); 4.o — Nelson Teixeira (S. Bento) e 5.o — Primo (Cor. P. Prudente).

PONTAS DIREITAS — 1.o — Souza (Bauru), 2.o — Armando (Cor. Santo André). 3.o — Nevoral (Prudentina); 4.o — Ferrari (Garça) e 5.o — Dorival (Botafogo).

MEIAS DIREITAS — 1.o — Ismael (Tupã). 2.o — Peri (S. Bento); 3.o — Nelsinho (Garça); 4.o — Vicente (Cor. P. Prudente) e 5.o — Vicente (S. Paulo Araraquara).

CENTRO AVANTES — 1.o — Isidoro (Rio Pardo); 2.o — Cabelo (Botafogo); 3.o — Marinho (Bauru); 4.o - Paraguaio (Garça); e 5.o — Fescina (Ferroviária).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o — Leonaldo (Botafogo); 2.o — Gazoza (Cor. Santo André), 3.o — Rubens (Bauru), 4.o — Irineu (Ararense) e 5.o — Brejinho (Olimpia).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o — Ismar (Botafogo); 2.o — Niquinho (Garça); 3.o — Toto (Olimpia); 4.o — Jeronimo (Prudentina) e 5.o — Antero (9 de julho).

OS CINCO MELHORES CLUBES

Tirando-se as médias dos jogadores classificados, os cinco melhores clubes que atuaram na ultima rodada, foram os seguintes:

1.o — Garça, 45 pontos
2.o — Botafogo, 30 pontos
3.o — São Bento, 28 pontos
4.o — Bauru, 26 pontos e
5.o — Tupã, 19 pontos.

DEFESAS VASADAS

Após a setima rodada, é a seguinte a classificação das defesas dos diversos clubes da Segunda Divisão, por gols contra:

ZONA LESTE: 1.o — Riopardense e Botafogo, 5 gols: 2.o — Francana, 6; 3.o — Rio Pardo e Esportiva Sanjoanense, 7; 4.o — Orlandia, 9; 5.o — Velo Clube, 11; 6.o — Ararense, 16; 7.o — Rio Claro, 17; 8.o — Pirassununguense, 23; 9.o — Comercial, de Araras, 27. Total: 133 gols.

ZONA OESTE: 1.o — São Bento, 3 gols; 2.o — Tupã, 7; 3.o — Bauru e Garça, 8; 4.o — Noroeste, 9; 5.o — São Paulo, de Araçatuba, 10; 6.o — Linense, 11; 7.o — Brasil Clube, 14; 8.o — Ferroviaria, de Assis, e Corintians de P. Prudente, 16; 9.o — Ferroviária, de Botucatu, 17; 10.o — Prudentina, 18; 11.o — Penapolense, 20; 12.o — 9 de Julho, de Getulina, 23. Total — 180 gols.

ZONA CENTRAL: 1.o — XV de Novembro, de Jau', 0; 2.o — Internacional, de Bebedouro, 4; 3.o — Uchoa, 5; 4.o — Paulista, de Araraquara, 6; 5.o — Olimpia, 9; 6.o — São Paulo, Mirassol e Ferroviária, 11; 7.o — Monte Azul, 14; 8.o — Barretos, 16; 9.o — Palmeiras, de Jau', 23. Total: 110 gols.

ZONA SUL: 1.o - Corintians, de Santo André, 3; 2.o — Taubaté, 4; 3.o — São Caetano, 8; 4.o — Internacional, de Limeira e Votorantim, 10; 5.o — Valinhense, 11; 6.o — Estrela da Saude, 12; 7.o — São Bernardo, 14; 8.o — Paulista, de Jundiaí e União, 17; 9.o — Piracicabano, 21; 10.o — Palestra, de São Bernardo, 26. Total: 153 gols.

A MAIS VAZADA — A mais vazada, portanto, de todo o Campeonato, é a defesa do Comercial, de Araras, com 27 gols contra.

A INVULNERAVEL: A unica defesa invulneravel de todo o Campeonato, é a do XV de Novembro, de Jaú. Nenhuma bola, ainda, foi ter às suas rêdes, proesa essa das mais singulares.

SELEÇÃO DO CAMPEONATO

Conforme previramos, varias modificações apresenta esta semana, a Seleção do Campeonato. No quadro A, na defesa, Goiano, perdeu o posto para Zito, do Taubaté. Este elemento, que vem se revelando um "pivot" de grandes qualidades, na partida que seu clube sustentou contra o Corintians de Santo André, foi um dos principais valores. Com a media de pontos que obteve, superou Goiano, garantindo assim o posto. Essa, aliás, a unica alteração na defesa. Quanto ao ataque, trouxe novamente Vicente para a meia-direita, enquanto Souza, do Bauru, surgiu na ala. Paraguaio, apesar de ter marcado mais alguns pontos, foi desbancado do posto por Isidoro, do Rio Pardo. Nova constituição, portanto, teve a linha dianteira, na qual preferimos conservar Chiquinho na meia esquerda, apesar de contar com o numero de pontos de Pinga. Na ponta canhota, Niquinho, continua firme no posto.

No onze de suplentes, apenas uma alteração se processou, já que nenhum novo elemento, conseguiu superar os efetivos. Foi ele Cabelo, que se emparelhou com Paraguaio. Nos postos restantes, nenhuma novidade temos a registrar, já que os elementos, são os mesmos que integraram o onze da semana passada, com a descida de alguns elementos do quadro principal.

AS DUAS SELEÇOES

As duas seleções, portanto, estão assim constituidas:

"A" — Fernando — Linense (21); Doutor (São Bento), 36 e Noca (Linense), 26; Nelson Faria (São Bento), 37, Zito (Taubaté), 26 e Teixeira (São Bento), 27; Souza (Bauru), 30, Vicente, (Cor. P. Prudente), 25, Isidoro (Rio Pardo), 17, Chiquinho (Velo Clube), 26 e Niquinho (Garça), 42.

"B" — Planowsky (Monte Azul) ou Garito (Francana), 16; Belini (Esportiva), 26 e Angelo (Orlandia), 23; Pulga (Taubaté), 16, Goiano (Linense), 23 e Itamar (Botafogo), 22; Braguinha (Int. Bebedouro), 24, Zezinho (Linense), 24, Cabelo (Botafogo) ou Paraguaio (Garça), 16; Pinga (XV de Jaú) 26 e Ismar (Botafogo), 21.

PAGINA DOS CONSULENTES

IRINEU DAMASIO (Iepê) — A assinatura anual do Mundo Esportivo custa 150 cruzeiros. Mande o dinheiro por vale postal ou em cheque.

HAGOP CHOFALSIAN (Itararé) — Se o senhor enviar 150 cruzeiros em selos do correio, ou em cheque, receberá o Mundo Esportivo em sua residencia, durante um ano.

E. G. HERNANDES (Capital) — 1) Entre Santos, Idario, Fiume e Bauer, está o melhor médio direito paulista do momento. 2) Das suas seleções paulistas, gostamos mais desta: Oberdan; Santos e Mauro; Fiume, Rui e Alfredo; Julio, Antoninho, Pinga, Jair e Simão. 3) Otima a seleção brasileira, com Barbosa; (Santos (P. D.) e Juvenal; Fiume, Danilo e Pinguela; Julio, Zizinho, Ademir, Jair e Simão. 4) O melhor zagueiro-direito, marcador de ponta, é De Sordi.

SAUL DE FIGUEIREDO (S. João da Boa Vista) — Helio Leite, ex-defensor do São Paulo, Portuguesa de Desportos, Nacional e atualmente na Sanjoanense, foi tambem defensor do Ipiranga, no inicio de sua carreira.

JOÃO CARLOS PACIELLO (sem endereço) — 1) O Palmeiras esteve na Europa uma só vez. 2) A revista do Corintians circula tambem no interior. 3) Chico é demasiado veterano. Não serve para o Corintians. 4) Para ficar socio do Corintians, escreva para sua sede — Avenida Rangel Pestana, 1.251. 5) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Homero e Murilo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Carbone. 6) Seleção paulista: Cabeção: Homero e Helvio; Fiume, Bauer e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão.

MANUEL PACHECO (Jundiai) — Foram disputados quatro certames mundiais. A Italia venceu dois: 1934 e 1938; o Uruguai venceu dois: 1930 e 1950.

MANOEL LOPES (Tatuapé) — 1) De fato, houve engano. O nome de Cabeção é Luís Morais. 2) Seu palpite para o São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Piccininni; Dido, Mitic, Durval, Stojaspal e Teixeirinha.

MARIO FURLAN (Vinhedo) — Na primeira oportunidade publicaremos a fotografia de Furlan. É seu parente?

TORRÃO (Rocinha-79, Capital) — 1) A maior campanha do São Paulo foi em 46, quando se tornou campeão invicto e conquistou a "Taça dos Invictos". 2) Está boa sua seleção brasileira: Barbosa; Homero e Clarel; Bauer, Danilo e Fiume; Tesourinha, Maneca, Durval, Jair e Djair.

SILVIO D. PELICANO (Capital) — Encaminhamos suas perguntas a Claudio. Aguarde.

RAFAEL BEZNOSAI (Capital) — 1) Sua seleção da Copa Rio (estrangeiros): Viola; Melchior e Bertucelli; Palfi, Orewick e Piccininni; Muccineli, Bonifaci, Mitic e Aurednick. 2) Combinado Palmeiras e Vasco: Barbosa; Augusto e Juvenal; Fiume, Danilo e Eli; Liminha, Maneca, Ademir, Jair e Rodrigues. 3) Sugestão para o S. Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Bauer, Rui e Alfredo; Alcino, Augusto, Durval, Pé de Cabra e Pé de Pato. (Estes dois ultimos, segundo o consulente, formam a ala esquerda dos "11 Leões F. C.". 4) Já respondemos a esta pergunta. Bauer-Rui-Noronha, os três em forma, foram superiores a Jango-Brandão-Dino.

SIEGFRIED KISSER (Capital) — 1) Jair se indispôs com o Flamengo desde um dia em que o rubro-negro foi derrotado pelo Vasco. 2) O quadro do São Paulo, vice-campeão do ano passado: Poy (Mario); Saverio e Mauro; Bauer, Rui (Alfredo) e Noronha; Friaça (Dido), Ponce de Leon, Leonidas (Augusto), Remo (Leopoldo) e Teixeirinha. 3) Os nomes pedidos: Levi Baldassari (MUCA), Norival Cabral (PONCE DE LEON), Ademar Lucareli (DEMA), Mario de Oliveira, Luis Morais (CABEÇÃO).

SILVIO VIEIRA (Capital) — 1) Sua seleção brasileira: Barbosa; Augusto e Homero; Bauer, Danilo e Noronha; Claudio, Zizinho, Baltazar, Jair e Ademir. 2) Seleção paulista: Oberdan; Homero e Helvio; Bauer, Rui e Julião; Claudio, Odair, Baltazar, Jair e Rodrigues. 3) Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.. ..4) Santos (Botafogo) e Praest (Juventus), completariam a equipe do Corintians..

PASCOAL PERDÃO (Itatiba) — 1) O Palestra Italia trocou o nome para Palmeiras em virtude da tensão politica do ultimo conflito mundial. 2) Sua seleção Corintians-Flamengo. Cabeção; Pavão e Homero; Biguá, Touguinha e Bigode; Claudio, Hermes, Baltazar, Carbone e Esquerdinha.

REINALDO DE RENNA (Capital) — 1) Gostamos desta seleção: Oberdan. Helvio e Mauro; Bauer, Touguinha e Dema: Julio. Luizinho, Baltazar. Pinga e Rodrigues. 2) Luizinho é superior a Aquiles, no momento. 3) Os nomes pedidos: Claudio Cristovão de Pinho, Luis Trochilo (Luizinho), Nelson Nunes (Nelsinho), Luis de Morais (Cabeção), Clovis Touguinha dos Santos.

BAGUNÇA (Itatiba) — 1) Sua escalação para o São Paulo: Mario; Pindaro e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Ranulfo, Durval. Bibe e Teixeirinha. 2) É verdade que o São Paulo está interessado em Ranulfo.

ANTONIO CARLOS (Capital) — 1) Seleção do São Paulo, desde 1930: Nestor; Piolim e Mauro; Zezé Procopio, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre (Armandinho), Leonidas, Araken e Hercules. 2) A escalação do São Paulo, em 40: Pedrosa; Juarez e Squarza; Felipeli, Lola e Orozimbo; Mendes, Jofre, Emedio, Remo e Paulo; em 43: King; Piolim e Virgilio (Florindo); Zezé, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas (Anito), Remo e Pardal; em 45: Gijo (King); Piolim e Virgilio; Bauer, Rui e Noronha; Luizinho, Sastre (Ieso), Leonidas, Remo e Pardal (Teixeirinha). 3) O melhor ponteiro do São Paulo, de todos os tempos, foi Luizinho.

ANGITO FARMACEUTICO (Itatiba) — 1) Veja a resposta que demos a Pascoal Perdão, nesta pagina. 2) Sua escalação para o Corintians: Cabeção; Rui e Homero; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Heleno, Nelsinho e Colombo.

VIANA (Blumenau) — Recebemos sua carta. Gratos pelas referencias. O redator desta pagina é Odilon Cesar Brás.

ROCINHA 79 (Capital) — 1) Sua seleção com "D": Doli; De Sordi e Dinho; De Paula, Dino e Dema; Dido, Dalton, De Maria, Dino e De Camilo. 2) Sua seleção dos 3 grandes: Cabeção; Homero e Juvenal; Bauer, Rui e Fiume; Alcino, Aquiles, Durval, Jair e Rodrigues. O que está errado? Dois zagueiros marcadores de centro e dois medios de ala tipicamente de apoio. Quem marcará os pontas? 3) Claudio é superior a Lima e Alcino.

SALVADOR DE OLIVEIRA (Rib. Preto) — Jair é o jogador paulista melhor remunerado. 2) Em 52 haverá novo campeonato brasileiro.

FERNANDO ZUNIGA (Pres. Prudente) — O gol da vitoria marcado por Colombo, contra o Torino, foi assinalado quando se encontrava no arco do quadro italiano o arqueiro Bani, reserva de Bacigalupo. Disponha.

ABILIO FERREIRA (Capital) — Aquiles é natural de Mato Grosso. Nasceu a 28 de agosto de 1928, é casado e seu nome completo é Aquiles Reis.

CLAUDIO THOMÉ (Santos) — Pedro SIMÃO de Aquino é natural de Recife, Pernambuco. Tem atualmente 22 anos. Seu contrato com a Portuguesa de Desportos termina em fins de janeiro de 1952.

MAURICIO DE CONTI (Capital) — Na excursão à Europa, a Portuguesa de Desportos assinalou 35 tentos, em 11 jogos invictos, tendo sofrido apenas 16. A maior contagem foi 5 a 3, em Helsingborg.

ALVARO DOS SANTOS (Capital) — O nome completo de Manduco é Gasparino Manduco. Nasceu nesta capital, a 30 de Março de 1923. É componente do Corpo Policial da Assembléia Legislativa.

LIANA DE ALENCAR (Mirassol) — O quadro do Boca Juniors, atualmente é o seguinte: Diano, Colman e Otero; Sosa, Magneli e Busico I; Seghini, Martino, Ferraro, Benitez e Busico II.

ARIOVALDO DOS REIS COUTO (Capital) — 1) O Corintians conquistou a Taça Cidade de São Paulo nos anos de 42, 43, 46 e 47. 2) O nome do meia corintiano é Rodolfo Carbone, nascido nesta capital a 28 de outubro de 1927. É casado.

MESSIAS FELIPELI (Capital) — O maior estadio da Grã-Bretanha é o de Hampden Park, em Glasgow, Escocia, com capacidade para 150 mil pessoas. A seguir vem o de Ibrox Park, tambem em Glasgow, para 120 mil e em terceiro o de Wembley Park, em Londres, para 100 mil pessoas. Há ainda outros mais, maiores do que o Pacaembu, tais como o Celtic Park, em Glasgow, para 92 mil pessoas; o Manchester City, na cidade de Manchester, para 85; o Chelsea, de Londres, para 83 mil e o Everton, de Liverpool, para 80 mil. Fora desses, há muitos outros estadios de futebol, na Inglaterra e Escocia, com capacidade para mais de 70 mil expectadores. Satisfeito?

ONOFRE GAVAZZONI (Santos) — No unico turno de 37, o Corintians derrotou o São Paulo por 1 a 0, tento de Carlito. Os quadros: CORINTIANS: José II; Jaú e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Carlito, Teleco, Daniel e Carlinhos. SÃO PAULO: King; Anibal e Horacio; Cozinheiro, Sidnei e Felipeli; Junqueirinha, Pixe, Aurelio, Carioca e Tino. O juiz foi Atilio Grimaldi.

MOACIR SIQUEIRA (Capital) — O quadro do Palmeiras em 36: Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, Dula e Del Nero; Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Matias.

LUIZ CARLOS JULIANI (Barretos) — São Justas suas reclamações. Na parte que se refere à classificação do interior, deve compreender, porem, que são muitos jogos, em varios pontos, sendo quase impossivel controlar, com segurança, a atuação de todos os jogadores.

OLAVO DE OLIVEIRA JORDÃO (Macaubal) — 1) O jogador amador, suspenso pelo T. J. D., não pode jogar antes de cumprida a pena. Não há conversão da pena de suspensão para a de multa. 2) A partida somente termina com o apito do juiz. Se o gol da vitoria foi marcado antes disso, é valido, em que pese o aviso do representante, ao juiz, para que desse o prelio por terminado. Ao que parece, houve má fé do arbitro, mas como ele, por lei, é a autoridade maxima em campo, o gol foi valido.

JORGE LIMA JUNQUEIRA (Orlandia) — 1) Seleção da zona Leste: Nego; Belini e Angelo; Diogenes, Ferracioli e Itamar; Afonso, Claudio, Isidoro, Mamão e Ismar. 2) Palpite para a seleção interiorana: Fernando; Belini e Angelo; Nelson Faria, Goiano e Itamar; Braguinha, Claudio, Isidoro, Americo e Ismar. 3) Corintians de 51: Cabeção; Santos e Homero; Bauer, Fiume e Julião; Julio, Zizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues.

CLAUDIONOR MIRANDA (Capital) — Com tais reforços, qualquer quadro ficaria bom. Zizinho, Stojaspal, Praest e Bertucelli são jogadores que reforçariam qualquer conjunto. Vejamos o São Paulo: Poy (Mario); Bertucelli e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Alcino, Zizinho, Durval (Augusto), Stojaspal e Praest.

FRANCISCO PALINE (Itatiba) — 1) Bovio foi embora para a Argentina. Seu passe continua preso no São Paulo. 2) Transmitimos suas felicitações ao tricolor.

RUBENS A. OUTEIRO (Sta. Cruz das Palmeiras) — A assinatura anual do MUNDO ESPORTIVO custa 150 cruzeiros.

UM GENIO!

Luizinho é um desses jogadores geniais que aparecem uma vez ou outra, de anos em anos. Não são comuns. Surgem de repente, e alcançam, muito cedo, a fama. Não tivessem qualidades tecnicas admiraveis, não chegariam a tal. Luizinho é um genio do futebol. Constroe como um mago. Tem uma habilidade para fintar que espanta. E' como o artista que entra no palco, e sente-se obrigado a repetir o numero, para agradar à plateia, que exigente, insiste, não permitindo que regresse aos bastidores sem satisfazer o seu desejo. Assim foi Luizinho contra o Bangu. Um astro de primeira grandeza, entre os inumeros que estavam em ação na partida. Zizinho, Rafaneli, Touguinha, Claudio, Homero e Baltazar são figuras de primeira fila no futebol brasileiro e sul-americano. Pois, Luizinho no meio deles, não desapareceu. Pelo contrario; esteve sempre presente com sua astucia. Mas, não deixou de brincar. Descuida-se, algumas vezes, de sua classe e de seu prestigio, para satisfazer seu Instinto de meninão, que não cria juizo. Se compreender que deve deixar disso, Luizinho será, rapidamente, um dos mais completos avantes do continente, porque faz da bola o que quer.

PALMEIRENSES!

Depois das vitorias... Taça Cidade de S. Paulo, Campeonato Paulista do Ano Santo. Torneio Rio-S. Paulo, colaborem Agora para vitoria... da Campanha Social dos 25.000 socios sem joia

FALTAM EXTREMAS NO XV

Com o reaparecimento de Idiarte, que retornou com grande disposição, está o XV de Novembro com excelente retaguarda. Não seria possivel desejar melhor. Um arqueiro firme. De fato, Fernandes está se tornando uma atração, com suas intervenções de classe. Rapaz jovem, de futuro, será por certo uma garantia. A zaga, com De Sordi e Idiarte, dispensa referencias. O primeiro está jogando uma enormidade. Nas partidas do alvi-negro piracicabano, no inicio deste campeonato, foi invariavelmente sua principal figura. Domina perfeitamente o seu setor, com um jogo consciente, de alta dosagem tecnica. Agora, novamente ao lado do antigo companheiro, somente poderá melhorar, e isso quer dizer que o XV está com um trio final de respeito. Idiarte, descansado, está atuando como nos seus melhores tempos.

A intermediaria tambem está boa. Superiores os medios de ala. Cardoso e Adolfinho são dois jogadores conscientes. O primeiro, excelente apoiador e o segundo um marcador do tipo carrapato, que não dá treguas ao adversario. Para o centro há Armando, sempre util, sempre esforçado, e esse notavel Pepino, que é o "Amelia" do quadro. Pau para qualquer obra, joga bem em qualquer posição, sempre produzindo a contento.

No ataque, as perspectivas não são assim animadoras. As duas extremas não estão satisfazendo. A impressão que se tem é que o problema se agravou com a saida de De Maria. Antonio Carlos, que não era o ideal na esquerda, mais não pode fazer na direita, por estar deslocado, e Nelsinho não passa de nivel apenas regular. Consertadas essas duas posições, tudo poderá melhorar, isso porque Moreno, que tomou o lugar de Mandú, vem se tornando uma revelação, confirmando, aliás, as boas atuações que apresentou nos seus primeiros tempos em Piracicaba. No comando, espera-se que Fescina corresponda. O antigo aspirante do São Paulo, agora mais amadurecido, reune condições para brilhar. Falta-lhe, tão somente, um pouco mais de calma para resolver as situações na area. Gostamos de Genê. Nas vezes em que o vimos, teve ensejo de realizar jogadas que identificaram o jogador de classe. Suas caracteristicas, entretanto, são tipicamente de meia construtor. Poderá, nesse caso, fazer sombra a Gatão, obrigando-o a jogar mais. Não cremos, todavia, que reuna condições para desbancar o titular. Como se vê, estão sobrando dois no trio central, e estão faltando dois nas extremas, uma vez que nem Mandú nem Genê, possuem jogo para funcionar nas pontas. Chamamos a atenção dos dirigentes, para esses pontos. Se a direção tecnica conseguir, em tempo, encontrar os reforços de que necessita para o ataque, o XV de Novmebro estará aparelhado para as mais dificeis campanhas. Poderá repetir a meiro ano na Divisão Principal.

TOUGUINHA



O TERMOMETRO!

Quando acerta tudo vai bem